

ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE GONDOMAR

GONDOMAR YOUTH 1.0

ÍNDICE

Introdução	7
Contextualização da Juventude em Gondomar	7
Diagnóstico e Participação Juvenil	9
Inquérito a Jovens do Concelho	10
Reuniões com Associações de Estudantes	10
Encontros Municipais de Associações de Estudantes	11
Focus Group com o Movimento Associativo Juvenil	11
Sessões no Conselho Municipal da Juventude	11
Laboratório de Inovação em Políticas de Juventude – LAMP (AMP)	12
Inquérito do Projeto Youth Monitor (AMP)	13
Sessão Local de Auscultação Youth Monitor	13
Visão, Missão e Princípios Orientadores	14
Sobre o Município de Gondomar	15
Enquadramento Demográfico, Territorial e Estratégico da Juventude Gondomarense	15
Qualificação, percurso formativo e enraizamento territorial da juventude	16
Transição para a vida ativa, acesso ao trabalho digno e desafios à emancipação	18
Um problema estrutural, com impacto pessoal	18
Integração, pertença e políticas de juventude para todos	19
O papel das Casas da Juventude na integração	19
Implicações estratégicas	20
Infraestruturas, património e capital associativo ao serviço da juventude	21
Casas da Juventude: uma rede em crescimento	21
Património Natural e Cultural: um ativo estratégico	22
Associativismo Juvenil: presença, criatividade e futuro	22
Gondomar como território em rede, com voz ativa nas políticas públicas de juventude	23
Participação ativa na Área Metropolitana do Porto	23
Uma política de juventude em rede	24
O que é uma política de juventude? E o que já se faz em Gondomar	25
1. Espaços de Juventude com identidade e proximidade	27
2. Programas de apoio à educação, transição e sucesso escolar	28
3. Participação real e estruturada na política local	29
4. Cultura jovem, eventos e ocupação criativa do tempo livre	31

5. Voluntariado, mobilidade e solidariedade	33
Um plano em movimento: o futuro da juventude de Gondomar escreve-se com os próprios jovens.....	34
Critérios de definição do grupo-alvo das políticas de juventude em Gondomar: uma abordagem técnica, inclusiva e orientada para a ação	34
Enquadramento Prático.....	35
Uma política com critérios, com rosto e com direção.....	37
Áreas Estratégicas de Intervenção	38
Uma abordagem transversal, integrada e orientada para a transformação real	38
1. Educação, Carreira e Emprego	39
2. Cidadania Ativa e Democracia Participativa	43
3. Saúde, Bem-Estar e Desporto.....	46
4. Inclusão Social e Emancipação Jovem.....	49
5. Sustentabilidade e Cidadania Global.....	52
6. Empoderamento Jovem, Criatividade e Inovação Social	55
Prioridades Estratégicas	57
7. Casas da Juventude	59
Diagnóstico Participativo – Quadro-Resumo por Área Estratégica	63
Medidas-Chave da Estratégia Municipal de Juventude	65
Plano de Ação Estruturado, Participado e em Permanente Evolução com os Jovens de Gondomar	65
Monitorização, Avaliação e Evolução Aberta da Estratégia	69
Um compromisso contínuo com a escuta e a adaptação	69
Acompanhamento e comunicação dos progressos	70
A juventude como bússola permanente	70
Conclusão.....	71

Investir nos jovens é investir no futuro de uma sociedade. Gondomar afirma-se como um território que valoriza, ouve, respeita, envolve e capacita os seus jovens, e durante os últimos anos as políticas de juventude no nosso concelho sofreram uma assombrosa revolução.

Acreditamos que a juventude deve ser ouvida e envolvida de forma sistemática, real e consequente. Após um processo de escuta ativa que envolveu diretamente centenas de jovens gondomarenses, a realização de dezenas de ações e o estudo das melhores práticas e dos melhores exemplos nesta área, nasce agora a **Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar – Gondomar Youth 1.0**, um documento estratégico que é também um reflexo claro daquilo que os jovens querem para Gondomar, e de que forma o Município os pode ajudar a atingir esse objetivo.

E porque as necessidades dos jovens mudam, a Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar – Gondomar Youth 1.0 assume-se como um documento vivo e apto a ser moldado e adaptado às novas realidades e ideias que possam surgir, em constante diálogo com os jovens do concelho e defensor de uma política de juventude construída em rede.

Organizada em torno de sete áreas estratégicas de intervenção, complementares e articuladas entre si, a elaboração da Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar permitiu identificar que o acesso ao mercado de trabalho, a aquisição de habitação própria e o apoio à saúde mental juvenil estão entre os principais desafios identificados pelos jovens, em Gondomar.

Outro aspeto fundamental deste documento é o incentivo à participação dos jovens nos processos políticos e sociais locais, combatendo o abstencionismo cívico e garantindo que os processos os envolvam verdadeiramente, chamando-os a assumirem a responsabilidade de construírem um futuro melhor.

A juventude carrega a força da esperança, da mudança e da liberdade. Por mais desafiadora que seja, a juventude é também um tempo de poder. O poder de criar, de lutar por ideais, de transformar a realidade. Que possamos juntos trilhar esse caminho comum, rumo à construção de um concelho mais justo, sustentável e inclusivo.

Luís Filipe Araújo

Presidente da Câmara Municipal de Gondomar

EQUIPA DE TRABALHO

Presidente – **Luís Filipe Araújo**

Gabinete de Apoio à Presidência – **Carla Ferreira**

Divisão da Juventude – Núcleo de Gestão e Dinamização da Juventude – **Hugo Raimundo**

Equipa Técnica de Juventude – **António Ascensão, Cátia Silva, Cláudia Rebelo, Cristina Ramos, Cristina Rocha, Fábria Couto, Fátima Quelhas, João Santos, Manuela Gandra, Miguel Couto, Patrícia Rosas, Rosalina Santos, Susana Silva e Vânia Moreira.**

Coordenação Técnica – **Hilário Matos e Vânia Moreira**

CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE

Matilde Monteiro, Carlos Ferreira, Pedro Limões, Patricia Santos, Mara Cunha, André Pinto, Ana Rita Costa, Mário João, Joel Coelho, Rogério Ferraz, Carla Oliveira, José Laranjeira, Frederico Amaral, João Silva, Urbano Marques, Bernardo Júlio, Nuno Alexandre, Paula Guimarães, Alexandra Pereira, Carlos Costa, Pedro Sousa, Paulo Gandra, Gabriel Silva, Diogo Costa, Bárbara Carqueja, Nuno Alexandre, Nuno Martins, Mariana Teixeira, Ana Clara, Diogo Martins, Cláudio Ferraz, Luana Lemos, Ana Pinto, Bruno Simões, Jéssica Brás, Sofia Martins, Ana Lemos, Inês Queiroz, Maria de Fátima Sampaio, Matilde Magalhães, Rui Tavares, Laurence Alves, Pedro Limões

ASSOCIAÇÕES DE ESTUDANTES

Escola Básica e Secundária à Beira D'Ouro

- Lucas Ferreira, Dinis Coelho, Soraia Azevedo, Martim Lourenço, Guilherme Ferreirinha, Sofia Couto, Nádía Silva, Clara Silva, Maria Silva, Maria Gonçalves, Rita Araújo, Luísa Moreira, Nádía Silva

Escola Secundária de Gondomar

- Mariana Teixeira, Eduarda Duarte, Núria Nogueira, Lara Moura, Valéria Silvino, Matilde Soares

Escola Secundária de S. Pedro da Cova

- Nicole Silva, Juliana Pacheco, Luís Almeida, Ricardo Cardoso, Érica Semblano, Anamar Sousa

Escola Secundária de Valbom

- Diogo Martins, Diogo Oliveira, David Dumanskiy, Martim Pereira, Rodrigo Moreira, Rui Tavares, Rita Santos, Mariana Lima, Bernardo Silva, Rafael Silva, Diogo Sequeira, João Jesus, Carolina Moreira, Bernardo Almeida, Martim Pinto, Lisandro Teixeira, João Ferreira, Cláudio Ferraz, Carlos Silva, Pedro Costa, Diogo Pinheiro, Tiago Meireles

Escola Secundária de Rio Tinto

- Sofia Alago, Gustavo Silva, Ana Sofia Cardoso, Gonçalo Anjos, Duarte Vilela, João Ferreira, Martim Leitão, Rodrigo Ferreira, Bruna Monteiro, Rita Moura, Pedro Sá

Colégio Paulo VI

- Leonor Loureiro, Carlota Quadros, Ana Lopes, Carolina Cruz, Bruno Simões, João Grande, Bárbara Ferreira, Joana Oliveira, Carolina Domingos, Matilde Garcez, José Magalhães, Carolina Soares, Beatriz Pereira, Maria Bessa, Carolina Brandão, Francisco Marques, Afonso Silva, João Castro

INTRODUÇÃO

Contextualização da Juventude em Gondomar

A Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar – Gondomar Youth 1.0 é uma resposta clara, estruturada e integrada aos desafios, necessidades e aspirações identificadas pelos próprios jovens do nosso concelho. Este documento estratégico é fruto de um amplo processo de escuta ativa que envolveu diretamente mais de 800 jovens gondomarenses, através de questionários, sessões participativas, grupos de discussão com associações juvenis e encontros com as Associações de Estudantes. Assim, esta estratégia reflete autenticamente as preocupações, expectativas e sugestões daqueles que vivem diariamente a realidade juvenil local.

A Estratégia está plenamente alinhada com o Plano Local de Proteção de Crianças e Jovens de Gondomar e com o Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social do município, que cobrem o período 2025-2030 e foram aprovados em janeiro de 2025. Estes documentos são essenciais para definir as prioridades sociais e comunitárias, colocando claramente a juventude como um grupo prioritário para o investimento social e estratégico, destacando o papel central dos jovens na construção de um futuro mais justo, inclusivo e sustentável no nosso concelho.



Entre os principais desafios identificados estão o acesso ao emprego digno e estável, com oportunidades ajustadas às qualificações e expectativas dos jovens; a necessidade crescente de habitação acessível e adequada para apoiar a autonomização dos jovens adultos; e o apoio estruturado à saúde mental juvenil, reconhecida como uma área prioritária que necessita de respostas preventivas, acessíveis e adaptadas às especificidades dos jovens.

Outro aspeto importante prende-se com o reconhecimento e valorização das competências adquiridas fora dos contextos formais de educação e formação. É essencial que Gondomar desenvolva mecanismos eficazes para reconhecer e certificar aprendizagens informais e não formais, valorizando atividades como o associativismo juvenil, voluntariado, projetos sociais, culturais e de empreendedorismo juvenil.

A participação dos jovens nos processos políticos e sociais locais é um dos pilares centrais desta estratégia. Em Gondomar, acreditamos que a juventude não deve ser apenas ouvida pontualmente, mas envolvida de forma sistemática, real e consequente. A Estratégia propõe, por isso, o reforço de mecanismos permanentes e acessíveis de participação, que vão muito além das estruturas formais. O Conselho Municipal da Juventude será valorizado enquanto espaço de consulta, codecisão e representação plural, funcionando em articulação com outros fóruns e grupos de jovens. Prevê-se ainda a realização de sessões regulares de auscultação em escolas, associações e espaços comunitários, bem como a disponibilização de canais digitais de participação direta e contínua. O objetivo é simples: garantir que a voz dos jovens não apenas chega ao Município, mas é verdadeiramente integrada nas decisões estratégicas, nos planos de ação e nas políticas públicas locais.

Inserida num ecossistema estratégico mais amplo, a Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar alinha-se com os principais referenciais nacionais e europeus em matéria de políticas públicas para a juventude. A nível europeu, destaca-se a Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019-2027, que estabelece como pilares fundamentais os princípios de Envolver, Ligar e Capacitar – definidos com base num processo participativo pan-europeu, que resultou nos 11 Objetivos Europeus da Juventude (Youth Goals). Estes objetivos assumem-se como



bússola para as políticas de juventude na Europa, promovendo o acesso à educação de qualidade, o bem-estar físico e mental, a igualdade de oportunidades, o compromisso cívico e a sustentabilidade ambiental, entre outros temas centrais para as novas gerações. Complementarmente, a Estratégia 2030 para o Setor da Juventude do Conselho da Europa reforça o papel transformador da juventude na defesa dos direitos humanos, da democracia e do Estado de Direito, defendendo uma abordagem holística e emancipadora que

reconhece os jovens enquanto agentes de mudança nas suas comunidades.

A nível nacional, a Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar encontra-se plenamente alinhada com a futura Agenda Nacional da Juventude, que se afirma como um documento estruturante e mobilizador das políticas públicas dirigidas aos jovens em Portugal. Esta agenda visa apoiar os projetos de vida dos jovens, promovendo a sua capacitação, a coordenação eficaz entre os vários setores governativos e a valorização da participação cívica, cultural, política e social. Ao adotar este enquadramento estratégico, Gondomar posiciona-se como um território comprometido com os princípios da coesão, da inclusão e da participação ativa da juventude, assegurando coerência entre o plano local e as orientações nacionais e europeias.

Regionalmente, Gondomar tem uma participação ativa e estratégica na dinâmica intermunicipal de juventude promovida pela Área Metropolitana do Porto (AMP). Ao longo dos últimos anos, a AMP tem vindo a consolidar uma abordagem integrada ao trabalho com jovens, através da criação de redes técnicas, fóruns de participação e processos colaborativos entre os 17 municípios que a compõem. Neste contexto, destaca-se o projeto Youth Monitor – financiado pelo programa Erasmus+ – como um instrumento pioneiro de mapeamento, monitorização e avaliação das políticas públicas de juventude a nível local e metropolitano. Gondomar tem estado na linha da frente deste processo, contribuindo de forma ativa para a produção de conhecimento, a experimentação de metodologias participativas e o reforço da articulação estratégica entre políticas de juventude, educação, inclusão, participação cívica e desenvolvimento territorial. Este trabalho conjunto permite ao município alinhar a sua estratégia local com tendências europeias, assegurar coerência regional e, acima de tudo, dar respostas mais eficazes e ajustadas às necessidades reais da sua juventude.



A Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar – Gondomar Youth 1.0 é, assim, um compromisso concreto, responsável e estruturado do município para com os jovens, assegurando que as políticas municipais sejam construídas com base nas suas necessidades e potencialidades reais, contribuindo para um futuro mais justo, sustentável e genuinamente participado.

Diagnóstico e Participação Juvenil

A **Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar – Gondomar Youth 1.0** assenta numa abordagem metodológica participativa, progressiva e intencional, que reconhece os jovens como sujeitos de direitos, agentes de transformação e coconstrutores das políticas públicas que os envolvem. Inspirada nos princípios da Educação Não Formal, da participação significativa (*meaningful youth participation*) e do trabalho com os jovens (*youth work*), esta estratégia coloca no centro do seu processo de construção os próprios jovens, garantindo que as suas vozes não são apenas ouvidas, mas efetivamente valorizadas e integradas na definição das prioridades municipais.

Desde o início, assumiu-se uma **metodologia participativa mista**, combinando abordagens qualitativas e quantitativas, presenciais e digitais, formais e informais. Esta pluralidade metodológica permitiu articular momentos de consulta estruturada com espaços de expressão livre, garantindo inclusão, acessibilidade e relevância dos contributos. O desenho do processo teve como base a lógica da participação deliberativa, respeitando o ritmo, os códigos e os contextos reais da juventude local.

A operacionalização do processo baseou-se em referências internacionais como a **Declaração de Bona sobre o Trabalho com Jovens**, os princípios da **Educação Não Formal** definidos pelo Conselho da Europa e os **Youth Participation Models** propostos por organismos como o Conselho da Juventude da União Europeia e o Salto-YOUTH Participation Resource Centre. Estes enquadramentos sustentam a importância de envolver os jovens desde o diagnóstico até à avaliação das políticas que os afetam, promovendo um envolvimento estruturado, sustentável e orientado para o impacto.

O processo decorreu ao longo de vários meses e envolveu uma diversidade de contextos e territórios, com o envolvimento direto de escolas, associações juvenis, estruturas técnicas municipais, conselhos jovens e espaços informais de participação. Esta abordagem territorializada e interseccional teve como foco o reconhecimento da juventude nas suas múltiplas dimensões: como estudantes, trabalhadores, artistas, cuidadores, ativistas ou simplesmente como jovens em transição.

A Estratégia mobilizou, assim, um conjunto de **dispositivos metodológicos complementares**, pensados para garantir representatividade, profundidade e inclusão, permitindo não apenas recolher dados, mas criar espaços de aprendizagem, empoderamento e corresponsabilização.



Entre os principais instrumentos e formatos utilizados, destacam-se:

Inquérito a Jovens do Concelho

Realizado em contexto escolar, comunitário e durante atividades públicas, este inquérito permitiu recolher informação de base sobre as perceções e vivências da juventude. A metodologia assentou em aplicação direta com apoio técnico, garantindo a diversidade territorial e de perfis.



Reuniões com Associações de Estudantes

Foram dinamizados 12 encontros com AE representativas de todas as escolas secundárias do concelho, num modelo de diálogo informal, facilitado por técnicos de juventude. Estas reuniões permitiram consolidar uma relação de proximidade com os jovens dirigentes escolares e aprofundar a sua visão sobre a escola, a comunidade e o território.



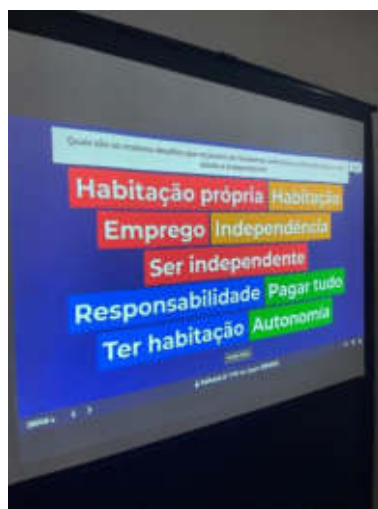
Encontros Municipais de Associações de Estudantes

Foram organizados dois encontros em formato plenário, com momentos de debate estruturado, dinâmicas de grupo e coconstrução de propostas. Estes eventos foram preparados com metodologias de educação não formal, em parceria com os próprios estudantes.



Focus Group com o Movimento Associativo Juvenil

Sob o mote “Mapa Vivo do Associativismo Jovem”, foi dinamizado um grupo focal com associações de várias freguesias. Utilizou-se uma abordagem facilitada baseada em mapeamento territorial, diagnóstico participativo e construção de propostas para o futuro do setor.



Sessões no Conselho Municipal da Juventude

Foram integradas várias sessões formais e informais do CMJ no processo de escuta, com momentos dedicados à apresentação da estratégia em construção, recolha de contributos e validação participada das linhas orientadoras.



Laboratório de Inovação em Políticas de Juventude – LAMP (AMP)

Gondomar acolheu, a 19 de julho de 2024, o LAMP metropolitano no âmbito do Plano de Promoção de Estratégias Locais de Juventude. Este laboratório envolveu 61 participantes (jovens, técnicos, decisores) num processo colaborativo de 1 dia, com metodologias de cocriação, design participativo e priorização coletiva de ideias.



Inquérito do Projeto Youth Monitor (AMP)

Foi promovida a participação de jovens gondomarenses no inquérito digital do Youth Monitor, em articulação com os 17 municípios da AMP. A metodologia foi comum, com base em formulários estruturados e análise comparativa a nível metropolitano.



Sessão Local de Auscultação Youth Monitor

A 24 de outubro de 2024, na Casa da Juventude de Rio Tinto, realizou-se uma sessão presencial com 38 jovens, orientada por metodologias de grupo, dinâmicas criativas e facilitação visual. A sessão foi conduzida por facilitador externo, integrando a estrutura metodológica do Youth Monitor da AMP.



Cada uma das metodologias adotadas foi cuidadosamente desenhada para garantir **acessibilidade real**, **proximidade territorial** e **representatividade efetiva** das múltiplas vozes que compõem a juventude de Gondomar. O processo não foi neutro nem indiferenciado. O desenho dos instrumentos, a seleção dos espaços, o tipo de linguagem utilizada e os próprios formatos de participação foram pensados para respeitar os códigos, ritmos e formas de expressão dos jovens, criando condições favoráveis a uma **escuta empática, horizontal e intencional**.

Foram criados ambientes seguros, inclusivos e mobilizadores, onde os jovens se sentiram autorizados a falar, desafiados a pensar, encorajados a propor e convocados a construir. A estratégia não partiu de suposições – partiu da realidade. E fez da escuta ativa o seu método principal de trabalho.

A construção desta estratégia foi muito mais do que a recolha de dados ou a validação de prioridades. Foi, acima de tudo, um **processo de mobilização coletiva, de partilha significativa e de corresponsabilização**. Os jovens não foram apenas fontes de informação – foram cocriadores do próprio processo, assumindo o seu lugar como interlocutores políticos e sociais válidos.



Esta base metodológica – sólida, coerente e adaptada – não só legitima o conteúdo desta Estratégia Municipal de Juventude, como também reforça o seu valor enquanto instrumento de governação participativa. Uma estratégia feita com os jovens, para os jovens, e sobretudo **ao lado deles**, reconhecendo-os como **parceiros de desenvolvimento**, com voz própria e capacidade para influenciar decisões.

Porque em Gondomar, não basta ouvir. É preciso escutar, envolver e construir com.

E quando os jovens participam de verdade, o plano ganha outra força. E outro futuro.

VISÃO, MISSÃO E PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Visão Gondomar afirma-se como um território que valoriza, envolve e capacita os seus jovens, promovendo uma juventude livre, participativa, criativa e crítica, protagonista na construção de um concelho mais justo, sustentável e inclusivo.

Missão Construir, de forma participada e contínua, uma estratégia de juventude que reconheça a diversidade de percursos, interesses e aspirações juvenis; que promova a igualdade de oportunidades; que fortaleça os direitos dos jovens; e que contribua para o desenvolvimento de políticas públicas locais, regionais e europeias orientadas para a emancipação, o bem-estar e a participação plena dos jovens de Gondomar.

Princípios Orientadores

- **Participação ativa e significativa** A juventude é parte integrante das decisões que a envolvem. A estratégia baseia-se na escuta contínua, na corresponsabilização e na criação de mecanismos reais de participação juvenil, formais e informais.
- **Inclusão e igualdade** A estratégia reconhece e valoriza a diversidade da juventude gondomarense, promovendo uma abordagem interseccional e territorializada, com especial atenção a jovens em situação de maior vulnerabilidade.
- **Educação Não Formal e Aprendizagem ao longo da vida** Inspira-se nos princípios da Educação Não Formal, promovendo ambientes de aprendizagem livre, crítica, colaborativa e baseada na experiência, em articulação com escolas, associações, grupos informais e espaços públicos.
- **Autonomia e emancipação juvenil** Compromete-se com a criação de condições para que os jovens possam tomar decisões informadas sobre o seu futuro, com acesso a habitação, trabalho digno, serviços de saúde e apoio à mobilidade.
- **Cocriação, inovação e experimentação** Valoriza a juventude como motor de mudança, incentivando a criatividade, a iniciativa, o empreendedorismo social e a capacidade de inovar nos territórios.
- **Transversalidade e intersetorialidade** A juventude não é um setor isolado. A estratégia articula políticas de educação, saúde, habitação, cultura, ambiente, mobilidade e desenvolvimento económico, reconhecendo o impacto cruzado das decisões políticas na vida dos jovens.
- **Sustentabilidade e compromisso com o futuro** Assume uma abordagem sustentável, alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, promovendo práticas ecológicas, consumo responsável, justiça climática e coesão intergeracional.
- **Avaliação contínua e melhoria permanente** Define um modelo de monitorização participativa e avaliação contínua, com base em indicadores claros, feedback direto dos jovens e flexibilidade para adaptar e melhorar a estratégia ao longo do tempo.

A Visão, Missão e Princípios Orientadores da Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar – Gondomar Youth 1.0 são a base ética e política de todo o plano. Representam o compromisso do Município com uma juventude que quer ser escutada, valorizada e envolvida – e com uma cidade que reconhece nos jovens um presente ativo e um futuro transformador.



SOBRE O MUNICÍPIO DE GONDOMAR

Enquadramento Demográfico, Territorial e Estratégico da Juventude Gondomarense

Gondomar é um concelho em consolidação estratégica, que combina herança histórica, dinamismo urbano e vitalidade juvenil. Situado na margem direita do rio Douro, com 12 freguesias e cerca de 132 km² de extensão, integra a Área Metropolitana do Porto (AMP) e posiciona-se como um território com forte densidade relacional, social e cultural. Aqui, coexistem centros urbanos dinâmicos e zonas de natureza protegida, zonas de forte densidade populacional e territórios em transformação.

Este território é também marcado por uma juventude numerosa, diversa e em plena transição. De acordo com os dados dos **Censos 2021 (INE)**, Gondomar conta com uma população residente de **168.582 pessoas**. Entre estas, **30.200 são jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 30 anos**, representando **17,91% da população total**. No intervalo dos **15 aos 29 anos**, contabilizam-se **26.770 jovens**, o que corresponde a **15,88% da população local**. Estes valores estão ligeiramente acima das médias nacional e metropolitana, que se situam, respetivamente, nos 17,72% e 17,90% (14-30 anos), e 15,69% e 15,84% (15-29 anos), segundo dados do **Youth Monitor AMP (2024)**.

Este retrato demográfico demonstra que Gondomar é – em termos absolutos e relativos – um concelho jovem. Mas mais do que isso: é um concelho com **uma juventude presente, ativa, plural e em movimento**, com diferentes formas de habitar o território, de se expressar, de estudar, de trabalhar, de criar, de participar e de intervir.

Estamos perante **uma nova geração de jovens gondomarenses**: mais qualificada, mais conectada ao mundo, mas também mais exigente em relação às condições de acesso à habitação, ao emprego digno, à saúde mental, à mobilidade, à cultura e à participação democrática.

Este contexto exige **respostas políticas pensadas com profundidade e visão intersectorial**, orientadas para a justiça geracional e para a coesão territorial. Uma política de juventude que seja feita com conhecimento, com intencionalidade e com presença – e que tenha os jovens no centro da decisão, não apenas como destinatários, mas como **atores estratégicos na construção do presente e do futuro de Gondomar**.

A Estratégia Municipal de Juventude – Gondomar Youth 1.0 parte deste diagnóstico para reforçar uma ideia essencial: **as políticas públicas de juventude são políticas de desenvolvimento local**.

A juventude não é uma área à parte – é parte de tudo.

É por isso que esta estratégia é construída **com os jovens, para os jovens, e ao lado dos jovens**. Porque em Gondomar, os números contam – mas as pessoas contam mais. E entre os 14 e os 30 anos, há uma geração inteira com vontade de participar e com muito para oferecer. Cabe-nos abrir espaço, dar condições e criar confiança.



Qualificação, percurso formativo e enraizamento territorial da juventude

A juventude gondomarense apresenta, de forma crescente, um perfil marcado pela qualificação académica, pela procura de oportunidades formativas diversificadas e por um forte vínculo ao território. Este é um dos dados mais estruturantes para o desenho de políticas públicas de juventude com impacto: os jovens de Gondomar **estão a estudar, a qualificar-se e a investir no seu futuro – muitas vezes aqui mesmo, no seu município e na sua região**.

Segundo dados internos da Câmara Municipal de Gondomar (2024), existem atualmente **8.834 jovens entre os 12 e os 26 anos matriculados no sistema de ensino** entre o 3.º ciclo, ensino secundário e cursos profissionais. Este universo corresponde à juventude em idade escolar formal, com contacto direto e contínuo com o sistema educativo, e constitui um dos públicos prioritários da presente Estratégia Municipal de Juventude.

Para além da escola básica e secundária, Gondomar apresenta também uma presença expressiva de jovens no ensino superior. De acordo com os dados consolidados do **Youth Monitor AMP (2024)**:

- **5.978 jovens residentes em Gondomar frequentam atualmente o ensino superior;**
- Este número representa **8,33% do total de estudantes da AMP e 1,48% do total nacional**.

Estes estudantes distribuem-se por diferentes ciclos de estudo:

- 65% frequentam **Licenciatura**;
- 19% estão inscritos em **Mestrado**;
- 6% em **Mestrado Integrado**;
- 5% em **CTeSP (Cursos Técnicos Superiores Profissionais)**;
- 5% frequentam **Doutoramento**.

Este retrato demonstra não só a aposta da juventude gondomarense na formação académica e profissional, mas também a diversidade dos seus percursos e das suas ambições. Reflete ainda uma **transição geracional progressiva** em direção a níveis superiores de escolaridade, com impacto direto no perfil de empregabilidade,

nas expectativas cívicas e nas exigências sociais desta nova geração.



Importa ainda referir que **91% destes estudantes permanecem na Região Norte**, o que indica um forte enraizamento territorial das escolhas académicas. Este dado reforça a importância de políticas locais que **acompanhem e apoiem o percurso dos estudantes** – mesmo quando fora do concelho – nomeadamente ao nível do alojamento, transportes, estágios, mentorias e ligação aos serviços municipais.

Implicações estratégicas

Os dados da educação e do ensino superior validam a aposta de Gondomar numa juventude **em formação contínua, conectada ao seu território e com níveis crescentes de ambição e mobilidade**. Mas também levantam novos desafios:

- Como **apoiar os jovens em fases de transição** – do básico para o secundário, do secundário para o ensino superior ou o mercado de trabalho?
- Como valorizar os percursos não académicos e garantir equidade no acesso à formação?
- Como manter o **vínculo afetivo, cultural e cívico** destes jovens ao concelho, mesmo quando estudam fora?
- Como transformar qualificação em **oportunidades reais de participação, criação e valorização local**?

A resposta a estas perguntas não está toda nesta estratégia. Mas esta estratégia começa por reconhecê-las – e por dar-lhes espaço. Porque investir na educação é investir na autonomia. E em Gondomar, **a juventude aprende, constrói e faz caminho – com ambição, com talento e com voz**.

Transição para a vida ativa, acesso ao trabalho digno e desafios à emancipação

A juventude gondomarense revela ambição, talento e vontade de contribuir para o desenvolvimento do concelho. Mas a transição para a vida adulta, nomeadamente para o mundo do trabalho, continua a ser uma das fases mais frágeis e complexas no percurso juvenil. O acesso ao emprego digno, compatível com as qualificações e aspirações dos jovens, ainda está longe de ser uma realidade garantida para todos.

Segundo os dados oficiais do **Youth Monitor AMP** e do **IEFP (2025)**, o concelho apresenta uma tendência estrutural de pressão sobre a empregabilidade jovem:

- Em março de 2025, o **peso relativo do desemprego jovem (16–34 anos)** em Gondomar era de **4,80%**, ligeiramente superior à média da AMP (4,72%) e ao valor nacional (4,85%);
- A **proporção de jovens inscritos no IEPF face ao total de desempregados** no concelho situava-se nos **30,42%**, revelando um peso expressivo da juventude entre os inscritos – acima da média metropolitana (28,95%) e apenas ligeiramente abaixo da nacional (32,92%).

Estes dados demonstram que os jovens continuam a estar sobrerrepresentados nos números do desemprego, e que a entrada no mercado de trabalho – mesmo após percursos de formação qualificados – está marcada por obstáculos reais: precariedade, instabilidade, desajuste entre qualificações e ofertas locais, e falta de oportunidades no próprio território.

Um problema estrutural, com impacto pessoal

O desemprego jovem não é apenas um problema económico – é também **uma barreira à autonomia, ao bem-estar e à emancipação**. Quando os jovens não conseguem aceder ao emprego, ou ficam presos em ciclos de trabalho precário, comprometem-se outras dimensões essenciais: acesso à habitação, possibilidade de constituir família, saúde mental, motivação cívica e confiança no futuro.

Neste sentido, é fundamental que as políticas municipais de juventude **encarem a questão do trabalho jovem não como uma responsabilidade exclusiva do setor económico**, mas como um pilar transversal da estratégia: ligado à educação, à cultura, à mobilidade, à saúde, à participação e ao território.

Em síntese

O emprego não é apenas o destino da juventude – é o meio pelo qual se afirma, se estabiliza, se transforma.

E quando falamos de juventude, não estamos a falar de estatísticas – estamos a falar de pessoas com projetos de vida, com vontade de ser independentes, com sonhos e planos concretos.

A Estratégia Gondomar Youth 1.0 assume, por isso, o emprego jovem como um dos seus eixos estratégicos de intervenção.

Porque garantir trabalho com dignidade é garantir futuro com justiça.



E em Gondomar, os jovens não querem só trabalhar – **querem trabalhar com propósito, com estabilidade e com reconhecimento.**

Integração, pertença e políticas de juventude para todos

Gondomar é, cada vez mais, um território de acolhimento e diversidade. Nos últimos anos, o município tem assistido a uma **presença crescente de jovens migrantes** oriundos de diferentes geografias, com perfis culturais, linguísticos e sociais diversos. Esta realidade constitui um desafio – mas também uma enorme oportunidade – para a construção de políticas públicas de juventude verdadeiramente inclusivas e interseccionais.

Em **Gondomar a população estrangeira**, é proveniente das seguintes regiões:

- da **América do Sul** (nomeadamente Brasil, Venezuela, Colômbia e Argentina),
- dos **Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)**,
- da **Ásia Meridional** (comunidades indo-paquistanesas),
- e da **Europa de Leste** (com particular incidência de jovens ucranianos, muitos em contexto de refúgio ou deslocação forçada).

Estes jovens trazem consigo percursos marcados pela mobilidade, pela resiliência e pela esperança – mas também enfrentam obstáculos concretos: barreiras linguísticas, burocracia legal, dificuldade no reconhecimento de competências, discriminação social e isolamento cultural.

O papel das Casas da Juventude na integração

As **Casas da Juventude de Rio Tinto e São Pedro da Cova** têm vindo a afirmar-se como portas de entrada seguras e acessíveis para estes jovens. São espaços de mediação cultural, formação, orientação e convívio, onde a diversidade não é apenas reconhecida – é valorizada.

Entre os principais serviços e dinâmicas oferecidos, destacam-se:

- Cursos de **Português Língua Não Materna (PLNM)**, com inscrições regulares de jovens do Brasil, América Latina e países asiáticos;
- **Apoio técnico na regularização documental**, procura ativa de emprego, encaminhamento para serviços de saúde e formação;
- **Orientação vocacional** e ligação a percursos de qualificação, nomeadamente em contexto de formação profissional;
- Dinâmicas interculturais que promovem o diálogo entre jovens locais e migrantes, quebrando estigmas e construindo empatia.

Estes espaços têm sido particularmente relevantes no acolhimento de **jovens refugiados ucranianos**, integrados após a campanha municipal de solidariedade humanitária, mas também no acompanhamento de jovens



brasileiros recém-chegados ao país, que procuram apoio na legalização, inserção laboral ou orientação formativa.

Implicações estratégicas

Num contexto em que a juventude não é homogénea – mas profundamente diversa –, é essencial garantir que a política pública **não deixa ninguém para trás**. A Estratégia Municipal de Juventude reconhece a juventude migrante como parte da juventude local e propõe medidas que reforçam a equidade, o acesso e a participação.

Em síntese

Falar de juventude em Gondomar é também falar de juventudes – no plural.

Com diferentes línguas, origens, histórias, medos e sonhos.

E se a política pública quer ser transformadora, tem de reconhecer essa pluralidade como riqueza – e não como exceção.

A juventude migrante **é parte do presente de Gondomar**.

E esta estratégia é feita também para ela, com ela, ao seu ritmo e na sua língua.

Porque em Gondomar, cada jovem tem lugar. E tem voz.



Infraestruturas, património e capital associativo ao serviço da juventude

Gondomar é um concelho com história, identidade e um potencial extraordinário para o desenvolvimento de políticas de juventude com impacto real. A geografia do território, os equipamentos existentes, o dinamismo do associativismo juvenil e os recursos naturais e culturais fazem de Gondomar **um município com condições únicas para ativar processos de participação, criatividade, inclusão e bem-estar juvenil**.

Esta estratégia reconhece que **os territórios não são neutros**. São espaços de oportunidades – mas também de assimetrias. E por isso propõe-se a atuar com base nos ativos disponíveis, ao mesmo tempo que combate desigualdades de acesso e reforça a coesão territorial.

Casas da Juventude: uma rede em crescimento

As **Casas da Juventude de Gondomar (Rio Tinto e São Pedro da Cova)** são espaços de referência no contacto direto com os jovens do concelho. Assumem múltiplas funções: são portas de entrada para o sistema público de juventude, locais de escuta e orientação, espaços de aprendizagem não formal, inclusão digital e cultural, e de experimentação criativa.

Têm sido fundamentais para:

- O acolhimento de jovens migrantes;
- O desenvolvimento de programas formativos;
- A dinamização de atividades culturais e desportivas;
- O apoio individual em processos de transição, desemprego ou escolha vocacional;
- A ligação a redes regionais e nacionais de juventude.

Estas casas funcionam também como **laboratórios de inovação social**, onde as ideias dos jovens se transformam em projetos – com impacto real na sua vida e no território.



Património Natural e Cultural: um ativo estratégico

Gondomar é um concelho privilegiado em termos ambientais e culturais. Com **32 km de frente ribeirinha do Douro**, trilhos emblemáticos como os **Moinhos de Jancido**, e o vasto território do **Parque das Serras do Porto**, o concelho tem tudo para integrar os jovens em atividades ao ar livre, educação ambiental, turismo responsável e lazer saudável.

O seu património cultural, com destaque para:

- a tradição da **ourivesaria**,
- o património religioso,
- os espaços de memória histórica e arqueológica,
- e a nova cultura urbana em crescimento (música, artes visuais, dança, digital),

abre novas possibilidades para programas de valorização da identidade local, criação artística, festivais de juventude e ocupação criativa do tempo livre.



Associativismo Juvenil: presença, criatividade e futuro

O associativismo juvenil gondomarense é um dos mais dinâmicos da região. Nos últimos anos, várias associações juvenis, culturais e desportivas desenvolveram projetos com impacto local e internacional, nomeadamente ao abrigo de programas como:

- Erasmus+ Juventude e Corpo Europeu de Solidariedade;
- Programas do IPDJ (PAJ, PAI, Voluntariado Jovem);
- Iniciativas da FNAJ e FAJDP.

Este movimento associativo atua em áreas como:

- Cidadania ativa;
- Igualdade de género e inclusão social;
- Saúde mental;
- Voluntariado local e internacional;
- Sustentabilidade e ambiente;
- Cultura e expressões artísticas.



Para além das associações formais, há também uma nova geração de **grupos informais, coletivos criativos e redes juvenis digitais**, que importa reconhecer, apoiar e envolver – seja mediante programas de financiamento simplificado, seja através de formação e mentoria.

Em síntese

Gondomar tem território. Tem estruturas. Tem redes. Tem juventude. Tem talento. Tem vontade.

O que falta – e esta estratégia quer garantir – é que tudo isto seja **colocado em articulação, em acesso, e ao serviço de todos os jovens** do concelho, independentemente da freguesia onde vivem, da escola que frequentam ou da associação a que pertencem (ou não).

Os recursos existem. O que muda é a forma como os ativamos.

E quando os jovens têm espaço, apoio e legitimidade para criar, tudo o resto acontece.

Gondomar como território em rede, com voz ativa nas políticas públicas de juventude

A política de juventude de Gondomar não se faz isoladamente. Faz-se em articulação com os outros 16 municípios da Área Metropolitana do Porto, com as estruturas regionais e nacionais de juventude, com os organismos públicos e com as redes associativas que, ao longo dos anos, têm contribuído para afirmar a juventude como prioridade política transversal.

O envolvimento do Município nestes espaços é mais do que uma presença formal – é uma **postura de compromisso com a construção partilhada de políticas públicas** que respondam às necessidades reais dos jovens e que sejam sustentadas por mecanismos de colaboração, de monitorização e de avaliação entre pares.

Participação ativa na Área Metropolitana do Porto

Gondomar tem um papel relevante e reconhecido na dinâmica intermunicipal de juventude promovida pela AMP. A nível político, técnico e juvenil, o concelho está representado e participa ativamente nas principais estruturas de construção e acompanhamento da **Estratégia Metropolitana da Juventude**:

- **Conselho Metropolitano de Vereadores da Juventude da AMP** – onde são definidas orientações políticas conjuntas, prioridades comuns e oportunidades de trabalho em rede;
- **Grupo Técnico de Juventude da AMP** – composto por técnicos municipais de juventude, com reuniões mensais de partilha de práticas, planeamento e cocriação de instrumentos de trabalho conjunto;
- **Grupo Estratégico Metropolitano da Juventude** – espaço de representação juvenil onde Gondomar conta com **dois jovens representantes locais**, eleitos entre os seus pares para representar o município em processos de consulta, validação e mobilização regional.

Além disso, Gondomar tem sido um dos municípios mais ativos no projeto **Youth Monitor** – financiado pelo Erasmus+, que desenvolveu ferramentas de diagnóstico, auscultação, análise e planeamento no âmbito das políticas locais de juventude. O município organizou, facilitou e sistematizou a **sessão local do Youth Monitor em 2024**, e participou em todas as fases do projeto, reforçando a sua capacidade de alinhar as estratégias locais com as prioridades europeias e metropolitanas.

Articulação com entidades nacionais

A nível nacional, o Município de Gondomar tem vindo a consolidar uma postura de articulação estreita e regular com os principais atores do setor da juventude, nomeadamente:

- O **Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)**, com quem desenvolve candidaturas, programas e iniciativas cofinanciadas;
- A **Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ)** e a **Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto (FAJDP)**, com quem mantém uma relação de proximidade e colaboração no apoio ao associativismo local;
- O **Conselho Nacional de Juventude (CNJ)**, enquanto interlocutor representativo das organizações juvenis portuguesas, com quem partilha informação, prioridades e agendas comuns.
- A **APPJuventude – Associação Portuguesa de Profissionais de Juventude**, com quem o município tem vindo a cooperar no âmbito da formação, desenvolvimento de metodologias inovadoras e reflexão estratégica sobre a profissionalização do setor.



Estas ligações permitem a Gondomar aceder a programas nacionais, partilhar boas práticas, coconstruir documentos estratégicos e reforçar o reconhecimento da juventude como prioridade transversal nas políticas públicas.

Uma política de juventude em rede

A política de juventude de Gondomar é construída com autonomia, mas **em constante diálogo com o que se faz à escala metropolitana, nacional e europeia**. Este envolvimento garante:

- Maior coerência e convergência entre escalas de atuação;
- Acesso a financiamento e a programas colaborativos;
- Circulação de boas práticas e de metodologias inovadoras;
- O reconhecimento de Gondomar como **território comprometido com os valores da juventude europeia**: participação, inclusão, sustentabilidade, coesão e direitos humanos.

Em síntese

Em Gondomar, acreditamos que participar em rede **não é perder identidade – é ampliá-la**.

Quando o município representa os seus jovens em espaços regionais e nacionais, está a garantir que as suas preocupações, ideias e propostas são escutadas e consideradas.

Esta estratégia parte desse princípio:

pensar local, agir em rede e transformar com os jovens.

Porque as melhores políticas de juventude não nascem isoladas – nascem partilhadas.

O que é uma política de juventude? E o que já se faz em Gondomar

Uma política de juventude é uma **estratégia pública deliberada, transversal e transformadora**, concebida para garantir que cada jovem tem as condições necessárias para **crescer com liberdade, segurança, dignidade e oportunidades reais**. Vai muito além de iniciativas pontuais: trata-se de um **compromisso coletivo e duradouro com a emancipação, o bem-estar, a participação cívica e o desenvolvimento integral das novas gerações**.

Uma política de juventude eficaz reconhece os jovens como **agentes com direitos e responsabilidades**, com múltiplas identidades, percursos e aspirações. A sua função não é apenas proteger – é **empoderar, escutar, valorizar e envolver**, promovendo a autonomia, a criatividade, a cidadania ativa e o acesso equitativo a todos os domínios da vida social.

Em **Gondomar**, esta visão não é teórica: é **prática e concreta, visível no terreno e construída com os jovens**. A política de juventude municipal é hoje uma realidade em evolução permanente, que se expressa através de:

Espaços físicos dedicados (como as Casas da Juventude de Rio Tinto e São Pedro da Cova), com respostas de proximidade e programação regular;



Programas estruturados, que promovem o acesso à educação, ao emprego, ao bem-estar e à cultura;



Oportunidades de participação e decisão, como o Conselho Municipal de Juventude, grupos estratégicos, parlamento jovem e assembleias jovens;



Projetos que reconhecem os jovens como criadores, e não apenas beneficiários, como o UP – Impulso para a Empregabilidade Jovem, o Mind a Gap, os workshops temáticos, as Férias Jovens, os Palcos Abertos e o voluntariado jovem;



Uma cultura de escuta e adaptação constante, que valoriza o que é dito nos encontros com as Associações de Estudantes, nas redes sociais, nas casas da juventude, nos festivais e nos questionários participativos.



A política de juventude em Gondomar é **dinâmica, acessível, relacional e baseada em confiança**. Trabalha lado a lado com os jovens, os técnicos, as associações, as escolas, os cuidadores e as comunidades.

E acima de tudo, **está sempre a evoluir** – porque a juventude muda, os contextos sociais e tecnológicos transformam-se, e a política pública tem o dever de acompanhar, inovar e antecipar. Em Gondomar, **acreditamos que uma boa política de juventude nunca está fechada – está sempre aberta ao futuro, porque é feita com quem o vai habitar**.

1. Espaços de Juventude com identidade e proximidade

Gondomar conta com duas **Casas da Juventude**, em Rio Tinto e São Pedro da Cova, que são mais do que edifícios: são **centros vivos de informação, apoio, criatividade e bem-estar**. Estes espaços oferecem:

- **Espaço Internet gratuito** com mais de 20 postos;
- **Espaço Gaming** com consolas, jogos de tabuleiro e zona chill;
- **Espaço Expositivo** para jovens artistas mostrarem os seus trabalhos;



- **Workshops semanais**, com temas que vão da maquilhagem à cozinha saudável, do gaming à dança urbana;



- **Espaço de escuta e atendimento individual**, com apoio psicológico, vocacional e social.



2. Programas de apoio à educação, transição e sucesso escolar

Gondomar investe em programas que combatem desigualdades e apoiam os jovens nas suas transições:

- **Apoio ao Estudo gratuito**, com tutores universitários em várias disciplinas, em articulação com a Universidade do Porto;



- **Programa Mind a Gap** – Serviço de Psicologia e Orientação, com apoio gratuito à saúde emocional, orientação vocacional e tomada de decisão;



- **Programa UP – Impulso para a Empregabilidade Jovem e Trilha a tua Carreira**, que apoiam percursos personalizados de desenvolvimento de competências e integração no mercado de trabalho;



- **Workshops de Literacia Profissional**, finanças pessoais e soft skills, integrados nas Casas da Juventude e nas escolas.



- **Workshops conectadODS**, ações de sensibilização para a Agenda 2030

- **Workshops de literacia Digital “Futuro Digital”**, num mundo cada vez mais interligado e digitalizado, a literacia digital torna-se uma competência essencial para a cidadania, empregabilidade e participação ativa na sociedade.



- **Workshops sobre química orgânica e química farmacêutica**, sob o tema “Química das Emoções” com o objetivo de aproximar a química de aspetos e situações do dia-a-dia e das relações humanas, explorando como as emoções são influenciadas por processos químicos no corpo humano.

3. Participação real e estruturada na política local

Gondomar valoriza e pratica a escuta e a decisão com os jovens:

- **Conselho Municipal de Juventude (CMJ)** ativo e representativo;



- **Grupos de trabalho estratégicos**, com técnicos e jovens em articulação com a Área Metropolitana do Porto;



- **Reuniões regulares com Associações de Estudantes**, partilha de agendas, cocriação de eventos e medidas;



- **Eleições para o Grupo Estratégico Metropolitano da Juventude**, garantindo voz dos jovens gondomarenses a nível regional.



4. Cultura jovem, eventos e ocupação criativa do tempo livre

A política de juventude de Gondomar aposta na valorização do talento, da cultura urbana e da ocupação positiva dos tempos livres:

- **Festival da Juventude**, com concertos, showcases, arte urbana e debates;



- **Sunset Party e Palco na Casa**, espaços de promoção da criatividade jovem;



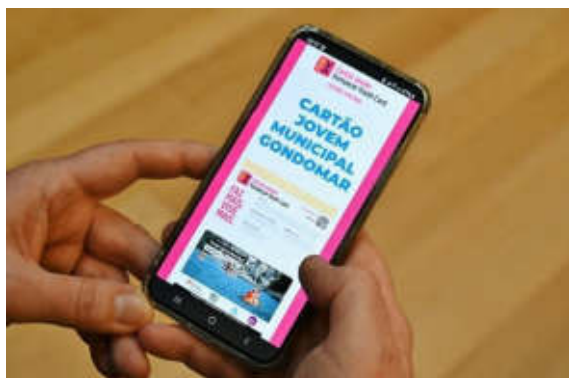
- **Férias Jovens** com atividades acessíveis e inclusivas;



- **Iniciativas ambientais, Open Desportivos e Noite Branca**, promovendo o convívio intergeracional e a ligação ao território;



- **Oferta do Cartão Jovem Municipal**, um protocolo com a MOVIOJovem – Mobilidade Juvenil, que permite a todos os jovens gondomarenses dos 12 aos 29 anos aderir gratuitamente e beneficiar de descontos em cultura, desporto, lazer, turismo e muito mais, tanto a nível local como nacional e europeu.



5. Voluntariado, mobilidade e solidariedade

Através do novo **Programa POP – Oportunidade de Participação**, Gondomar pretende dinamizar oportunidades de:

- **Voluntariado jovem local**, em escolas, bibliotecas, projetos sociais e eventos;



- **Apoio à mobilidade internacional**, com ligação a programas como Erasmus+, Corpo Europeu de Solidariedade, DiscoverEU e redes de cidades jovens;



- **Empoderamento e Capacitação Juvenil através de programa de Literacia Política Gondomar Youth**, resultado de uma candidatura Erasmus+ que se foca em desenvolver competências de liderança, literacia política, participação juvenil e inclusão através do desporto, com atividades que incluem workshops, eventos desportivos e mobilidades europeias.

- **Mentorias e apoio a projetos associativos**, para incentivar jovens líderes e empreendedores sociais.



Um plano em movimento: o futuro da juventude de Gondomar escreve-se com os próprios jovens

Este retrato não é exaustivo. Em Gondomar, a **política de juventude está sempre em construção, sempre em diálogo**. Novas ideias podem surgir de uma conversa informal, de um mural interativo ou de uma proposta no Conselho Municipal. E novas medidas podem ser integradas – desde que respondam às necessidades reais da juventude local.

Estamos a construir **um ecossistema jovem com base na confiança, participação e inovação**. E isso só se faz **com os jovens no centro** – a propor, a decidir, a fazer.



Critérios de definição do grupo-alvo das políticas de juventude em Gondomar: uma abordagem técnica, inclusiva e orientada para a ação

A definição clara, inclusiva e estratégica do grupo-alvo é uma etapa essencial para garantir a eficácia, a equidade e o impacto das políticas de juventude. Em Gondomar, este processo está **alinhado com os princípios e recomendações da Carta Europeia do Trabalho com os Jovens a Nível Local (European Charter on Local Youth Work)**, da **Estratégia da UE para a Juventude 2019–2027**, bem como com os objetivos definidos no **Youth Goals**, com destaque para os Objetivos n.º 1 (*Conectar a UE com os jovens*), n.º 9 (*Espaço e Participação para Todos*) e n.º 10 (*Uma Europa Inclusiva*).

No plano municipal, esta abordagem é operacionalizada diariamente pelos serviços de juventude da Câmara Municipal de Gondomar e pelas equipas técnicas locais, garantindo que as políticas e os recursos são dirigidos **aos jovens certos, nos momentos certos e pelas razões certas**.

Enquadramento Prático

As políticas de juventude em Gondomar assumem os jovens como **sujeitos de direitos**, com autonomia progressiva, potencial de transformação e papel ativo na sociedade. Por isso, a sua identificação como grupo-alvo baseia-se não apenas na idade, mas em **critérios técnicos bem definidos**, que permitem ajustar as respostas públicas às diversas realidades juvenis do território.

A seguir apresentam-se os principais critérios orientadores da intervenção municipal:

1. Faixa Etária: dos 12 aos 29 anos

Este intervalo etário está em conformidade com os enquadramentos nacional e europeu, abrangendo três subfases com necessidades e potencialidades distintas:

- **12–17 anos:** jovens em idade escolar obrigatória, em fase de desenvolvimento identitário, socialização e primeira participação cívica;
- **18–24 anos:** juventude em transição, com desafios em torno da autonomia, escolhas académicas, empregabilidade e afirmação de identidade;
- **25–29 anos:** juventude prolongada, marcada por desafios estruturais como o emprego, habitação, saúde mental e conciliação de múltiplas pressões sociais.

A adoção deste intervalo permite uma **resposta segmentada e ajustada**, promovendo equidade na oferta de programas e acesso a serviços.

2. Critério Socioeconómico e Geográfico

Gondomar adota uma política de **discriminação positiva** em favor dos jovens que enfrentam **maiores barreiras estruturais**, com especial atenção para:

- Jovens em situação de **vulnerabilidade económica ou social**;
- Jovens **NEET** (que não estudam, não trabalham, nem frequentam formação);
- Jovens residentes nas **freguesias do Alto Concelho**, menos cobertas por serviços e ofertas culturais;
- Jovens migrantes, ciganos ou oriundos de **minorias étnicas e contextos marginalizados**.

Este critério responde ao compromisso europeu com uma juventude **coesa, representada e não deixada para trás**, e promove **justiça territorial e equidade no acesso às políticas públicas**.

3. Educação e Formação

Este critério abrange os jovens:

- Em **frequência ativa do ensino básico, secundário, profissional ou superior**;
- Em situação de **transição entre ciclos educativos** ou com **histórico de abandono escolar**;
- Que requerem **apoio educativo, psicopedagógico ou orientação vocacional**.

Programas como o **Apoio ao Estudo**, o serviço de psicologia **Mind a Gap** e os **workshops de literacia profissional e académica** são exemplos práticos da aplicação deste critério.

4. Empregabilidade e Empreendedorismo Juvenil

A política municipal dá prioridade a jovens que:

- Se encontram em **procura ativa de emprego**;
- Necessitam de **emprego a tempo parcial** para conciliar com estudos ou encargos familiares;
- Pretendem **iniciar projetos empreendedores ou de inovação social** no território.

O Município dispõe de respostas concretas como o **Programa UP – Impulso para a Empregabilidade Jovem**, os **bootcamps de associativismo criativo**, **estágios locais** e ações de **mentoria profissional**, que visam reforçar a autonomia e a dignidade do percurso profissional.

5. Participação Social e Cidadania

A participação não é um privilégio – é um direito. São prioritários os jovens:

- Envolvidos em **associações juvenis, grupos informais ou movimentos sociais**;
- Participantes no **Conselho Municipal de Juventude**, no **Grupo Estratégico Municipal para a Juventude** ou em **juventudes partidárias**;
- Interessados em **voluntariado local, nacional ou internacional**, com papel ativo na comunidade.

Este critério está intrinsecamente ligado ao **Youth Goal n.º 9 – Espaço e Participação para Todos**, e sustenta a convicção de que **a democracia local começa com experiências concretas de escuta e cogestão com os jovens**.

6. Saúde, Bem-Estar e Estilos de Vida Saudáveis

A saúde – física, emocional, mental e relacional – é considerada um direito e uma prioridade para a política de juventude local. São abrangidos jovens com:

- **Necessidades específicas de apoio psicológico, emocional ou relacional**;
- Envolvimento em **ações de promoção de bem-estar e autocuidado**;
- Participação em programas de **prevenção de comportamentos de risco e promoção de saúde mental positiva**.



O Município dispõe de uma **Rede de Apoio Psicológico Jovem** e do programa **Mind a Gap**, operacionalizando este critério com rigor e intencionalidade.

Uma política com critérios, com rosto e com direção

Em Gondomar, os critérios de definição do grupo-alvo das políticas de juventude **não são meramente administrativos – são um instrumento estratégico de equidade e eficácia**. Permitem priorizar com justiça, planejar com rigor e avaliar com transparência.

Mais do que um quadro estático, estes critérios são **ajustáveis, participados e em constante diálogo com os próprios jovens**. A sua aplicação prática orienta o desenho de programas, o investimento público e a ação quotidiana das equipas de juventude.

Porque em Gondomar, fazer política de juventude é trabalhar com os jovens, ao lado deles e não apenas para eles.

ÁREAS ESTRATÉGICAS DE INTERVENÇÃO

Uma abordagem transversal, integrada e orientada para a transformação real

A Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar – Gondomar Youth 1.0 organiza-se em torno de **sete áreas estratégicas de intervenção**, definidas com base nos contributos recolhidos durante o processo participativo, nos referenciais nacionais e internacionais, e nos principais desafios identificados no diagnóstico local.



Estas áreas não existem isoladamente. São **interdependentes, complementares e articuladas**, formando uma estrutura coerente de ação pública para, com e pelos jovens do concelho. Cada área inclui objetivos específicos, princípios orientadores e exemplos de medidas concretas a implementar, promovendo uma resposta ajustada à diversidade da juventude gondomarense.

As sete áreas são:

1. Educação, Carreira e Emprego

Foca-se na promoção de trajetos educativos significativos, no apoio à qualificação, na orientação vocacional e no reforço das ligações entre a escola, o ensino superior, a formação profissional e o mercado de trabalho. Defende o trabalho digno, o combate à precariedade e a valorização das competências adquiridas dentro e fora da escola.

2. Cidadania Ativa e Democracia Participativa

Visa criar e reforçar canais de participação juvenil nas decisões que os afetam, através de mecanismos formais (como o Conselho Municipal da Juventude ou o Diálogo Jovem), e informais (plataformas digitais, eventos, fóruns abertos), garantindo que a voz dos jovens é escutada, valorizada e transformada em ação política.

3. Saúde, Bem-Estar e Desporto

Promove o acesso à saúde física e mental, a estilos de vida saudáveis e o desenvolvimento de respostas de proximidade em áreas críticas como a ansiedade, a alimentação, a sexualidade e o autocuidado. Valoriza também o desporto informal, o lazer ativo e a ocupação saudável do tempo livre.

4. Inclusão Social e Emancipação Jovem

Aposta numa juventude com igualdade de oportunidades, reforçando respostas para jovens em situação de maior vulnerabilidade social, económica, educativa ou cultural. Promove ainda o acesso à habitação, o combate à discriminação e a criação de condições para a autonomia jovem em múltiplas dimensões da vida.

5. Sustentabilidade e Cidadania Global

Trabalha a consciencialização ambiental, a justiça climática e a ligação da juventude às causas globais. Defende a educação para a sustentabilidade, o envolvimento em causas internacionais e o empoderamento dos jovens como agentes de mudança num mundo interligado.

6. Empoderamento Jovem, Criatividade e Inovação Social

Reconhece a criatividade como ferramenta de expressão, participação e transformação social. Valoriza a cultura urbana, a arte jovem, o empreendedorismo social e o uso crítico das tecnologias digitais como instrumentos de inovação ao serviço do bem comum. Investe em ecossistemas de experimentação juvenil, com oportunidades reais para que os jovens criem, colaborem e inovem nos seus territórios.

7. Casas da Juventude

As Casas da Juventude assumem-se como espaços âncora da política de juventude local. São centros de informação, aprendizagem, expressão, apoio e participação. Este eixo reforça a sua missão como laboratórios de experimentação, inclusão e cocriação, ao serviço de uma política pública próxima, eficaz e centrada nas pessoas.

1. Educação, Carreira e Emprego

A educação, a orientação e o desenvolvimento de carreira constituem eixos fundamentais da emancipação juvenil e da construção de projetos de vida com sentido, dignidade e sustentabilidade. Esta área estratégica parte de uma convicção clara: os jovens devem ter acesso a oportunidades educativas de qualidade, a percursos de orientação vocacional bem acompanhados e a caminhos profissionais coerentes com os seus interesses, talentos e ambições. Para isso, é necessário um ecossistema que integre de forma coerente **educação formal, educação não formal e transição para a vida ativa**, com respostas inovadoras e centradas na realidade dos jovens.

A Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar – Gondomar Youth 1.0 – assume esta prioridade com base num processo participativo robusto, que envolveu **inquéritos aplicados a centenas de jovens, sessões presenciais com associações de estudantes, focus groups com o movimento associativo juvenil e plataformas digitais interativas**. A conjugação entre dados estatísticos e escuta qualitativa permitiu um diagnóstico aprofundado sobre as necessidades e expectativas dos jovens em relação à educação e ao emprego.

Perceção sobre a qualidade educativa

De acordo com os dados recolhidos, **65% dos jovens consideram as oportunidades educativas em Gondomar como “boas” ou “muito boas”**. Ainda assim, cerca de 30% classificam-nas como “médias” e 5% como “más” ou “muito más”, apontando lacunas persistentes que limitam a equidade e a qualidade do sistema educativo local. Entre os aspetos mais frequentemente sinalizados para melhoria destacam-se:

- As **infraestruturas escolares**, que em alguns contextos não acompanham as exigências pedagógicas atuais;
- O **apoio ao estudante**, especialmente ao nível da orientação psicopedagógica e da inclusão;
- A **acessibilidade física e digital**, ainda desigual entre freguesias;
- A **segurança nos espaços educativos**;
- E a **oferta extracurricular**, pouco diversificada ou desajustada às motivações e interesses juvenis.

Estes dados apontam para a urgência de repensar o papel da escola enquanto espaço de bem-estar, experimentação e participação, valorizando abordagens interdisciplinares, metodologias ativas e ligações com o território.

Orientação vocacional e construção de percursos

A orientação vocacional e profissional surge como uma peça-chave no apoio à tomada de decisão informada por parte dos jovens. **73% referem ter acesso a estes serviços**, sendo que **86% os consideram eficazes ou muito eficazes**. Apesar da avaliação global positiva, a análise qualitativa revela **fragilidades estruturais**, nomeadamente:

- Desigualdade na oferta entre escolas e contextos;
- Ausência de continuidade e acompanhamento personalizado;
- Escassa articulação entre escolas, famílias, tecido empresarial e comunidade.

É evidente a necessidade de **reforçar uma abordagem territorializada e integrada**, onde a orientação não se limite a momentos pontuais, mas constitua um processo longitudinal, transversal ao percurso escolar e articulado com experiências práticas.

Educação e empregabilidade: um binómio a reforçar

A articulação entre educação e mercado de trabalho é um dos grandes desafios identificados pelos jovens de Gondomar. **Mais de 68% manifestam interesse em ter um trabalho part-time enquanto estudam**, procurando complementar a sua formação com experiências reais de trabalho, rendimentos próprios e maior autonomia. Contudo, a oferta é escassa, desajustada aos horários escolares ou marcada por condições precárias.

Os jovens solicitam **respostas locais mais flexíveis, acessíveis e protegidas**, que envolvam:

- **Programas de estágio e job shadowing;**
- **Bolsa municipal de oportunidades part-time;**
- **Projetos de empreendedorismo jovem;**
- **E incentivos à contratação jovem** por parte de entidades locais.

A aposta em soluções que conciliem escola e trabalho, aliada à valorização das competências adquiridas fora do contexto formal (ex.: voluntariado, associativismo, programas Erasmus+), poderá ser determinante na construção de trajetos mais consistentes e gratificantes.

Ansiedades e obstáculos face ao futuro

Quando inquiridos sobre as suas principais preocupações em relação ao futuro, os jovens referem de forma reiterada:

- **A falta de oportunidades de emprego na sua área de formação;**
- **A precariedade dos vínculos laborais;**
- **A ausência de progressão de carreira;**
- **A exigência de médias elevadas para o ensino superior;**
- **A incerteza sobre a escolha profissional e o medo de errar.**

Surgem ainda sentimentos de **ansiedade e insegurança**, associados à pressão familiar e social, à instabilidade económica e à perceção de que “não há lugar para todos”.

Frente a estas realidades, é fundamental investir em **literacia profissional e emocional, acesso a informação clara e atualizada, e mecanismos de mentoria e apoio entre pares**, promovendo não só a capacitação técnica, mas também o bem-estar, o sentido de propósito e a confiança dos jovens no seu próprio caminho.

Outro fator crítico identificado prende-se com as **desigualdades socioeconómicas no acesso e permanência no ensino superior**. Apesar de muitos jovens demonstrarem ambição e vontade de prosseguir estudos após o secundário, **a pressão financeira associada à frequência no ensino superior** (propinas, alojamento, transportes, alimentação, material académico) surge como um **fator limitador da equidade de oportunidades**.

A exigência de médias elevadas, combinada com a instabilidade económica de muitas famílias, gera um cenário onde jovens com mérito e motivação se veem forçados a abdicar de estudar ou a sobrecarregar-se com trabalho para suportar os custos. Esta realidade prejudica o desempenho académico, a saúde mental e o envolvimento em atividades extracurriculares enriquecedoras.

Assim, torna-se essencial que o Município de Gondomar avance com **um programa municipal de Bolsas de Estudo**, destinado a apoiar jovens gondomarenses no ensino superior, **com base em critérios de mérito, situação económica e envolvimento cívico**. Esta medida não só garante igualdade no acesso, como reforça o compromisso com a justiça geracional e com a valorização do talento local.

Prioridades Estratégicas

- **Valorizar a Educação Não Formal como Espaço de Desenvolvimento de Competências**
 - Reconhecer a educação não formal como parte integrante do percurso formativo dos jovens, atribuindo-lhe valor curricular e social, enquanto espaço de aquisição de competências transversais cruciais para a vida pessoal, social e profissional.
 - Fomentar a sua articulação com o sistema educativo formal e com políticas de empregabilidade.
- **Reforçar e Democratizar os Serviços de Orientação Vocacional e Profissional**
 - Garantir que todos os jovens têm acesso efetivo, atempado e qualificado a serviços de orientação ao longo do seu percurso escolar e profissional, independentemente da escola que frequentam ou da freguesia onde residem.
 - Apostar na especialização técnica, na personalização do acompanhamento e na continuidade das respostas, com particular atenção aos momentos de transição (3.º ciclo, secundário, ensino superior e entrada no mercado de trabalho).
- **Criar Pontes Reais entre Juventude e Mundo do Trabalho**
 - Promover experiências concretas e significativas de contacto com o mundo laboral, através de **estágios, programas de job shadowing, visitas a empresas, feiras de carreira** e outras iniciativas que aproximem os jovens das profissões do presente e do futuro.
 - Estimular a experimentação, a descoberta vocacional e o desenvolvimento de soft skills num ambiente seguro e orientado.
- **Promover Redes Colaborativas entre Escolas, Empresas, Associações e Academia**
 - Estimular parcerias territoriais entre escolas secundárias e profissionais, o ensino superior, empresas locais, associações juvenis e estruturas municipais.

- Criar ecossistemas locais de apoio à transição para a vida adulta e ativa, baseados na partilha de recursos, na cocriação de soluções e na valorização mútua de saberes e competências.
- **Apoiar a permanência e sucesso académico de jovens gondomarenses no ensino superior**
 - Criar um programa de **Bolsas de Estudo Municipais para estudantes do ensino superior**, que complemente os apoios nacionais e incentive a continuidade formativa dos jovens do concelho;
 - Articular esta medida com programas de **mentoria, voluntariado e retribuição à comunidade**, reforçando o vínculo entre os jovens estudantes e o território onde cresceram.

Ações a Desenvolver

Gabinete Jovem de Orientação Vocacional e Profissional

- Criação de um espaço físico e digital, com equipa técnica multidisciplinar, especializado no apoio à escolha de percursos formativos e profissionais.
- Disponibilização de acompanhamento personalizado, sessões temáticas, recursos digitais e ferramentas de autoexploração vocacional.

Programas Locais de Estágio e Mentoria

- Desenvolvimento de parcerias entre escolas, empresas, associações e instituições públicas para acolher jovens em **estágios de curta duração, job shadowing e programas de mentoria** por profissionais das mais diversas áreas.
- Promoção de bolsas locais e reconhecimento formal das experiências realizadas.

Sistema de Certificação de Competências Não Formais

- Em articulação com o IPDJ, a APPJuventude e entidades formadoras certificadas, criar um programa piloto de **validação e certificação de competências adquiridas em contextos não formais**, como voluntariado, participação cívica ou projetos comunitários.

Programa Jovem Empreende+

- Dinamização de **projetos de empreendedorismo jovem**, com foco em inovação social, sustentabilidade e economia local, através de formação, incubação de ideias e apoio técnico ao longo do processo.

Workshops de Literacia Profissional e Financeira

- Sessões regulares nas Casas da Juventude, escolas e online sobre temas como **gestão do tempo, direitos laborais, CV e carta de motivação, finanças pessoais, entrevistas, segurança no trabalho** e outros temas críticos para a transição para a vida adulta.

Plataforma Digital Municipal de Emprego Jovem

- Criação de uma plataforma online com informação sobre **ofertas de emprego e estágios, programas de mobilidade, candidaturas, apoio técnico, mentoria, eventos e recursos úteis**.
- Integração com redes nacionais e europeias de oportunidades (ex.: EURES, Eurodesk, Garantia Jovem).

Programa Municipal de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior

1. Apoio financeiro anual a jovens residentes em Gondomar que frequentem o ensino superior público ou cooperativo, com critérios que combinem mérito académico, vulnerabilidade socioeconómica e participação ativa na comunidade;
2. Parceria com serviços de ação social e associações de estudantes para identificação e acompanhamento de beneficiários;
3. Valorização do envolvimento dos bolseiros em atividades de voluntariado jovem, mentoria ou apoio a projetos educativos locais.

2. Cidadania Ativa e Democracia Participativa

A promoção da cidadania ativa e da participação democrática é um dos eixos estruturantes da **Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar – Gondomar Youth 1.0**, assumindo-se como compromisso político e pedagógico para com os jovens do concelho. Esta prioridade estratégica está em total consonância com os **Objetivos Europeus da Juventude**, em especial o **Objetivo n.º 9 – “Espaço e Participação para Todos”**, e com a **Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019–2027**, que apela à criação de oportunidades efetivas para que todos os jovens possam participar de forma significativa na vida democrática.



Mais do que um fim, a participação é um processo. E mais do que um princípio, é um direito humano consagrado e uma competência cidadã que se desenvolve ao longo da vida. Por isso, o Município de Gondomar reconhece que fomentar a participação juvenil implica criar **condições estruturais, culturais e simbólicas** que tornem a participação possível, desejável e transformadora.

Esta abordagem assume os jovens não apenas como beneficiários de políticas, mas como **atores ativos, críticos e coautores do território**, com legitimidade para intervir na

definição das prioridades públicas e nos modelos de governação local.

Diagnóstico e perceções da juventude gdomarenses

O processo de auscultação realizado no âmbito da construção desta estratégia – com base em questionários, focus groups e sessões presenciais – permite identificar **tendências, bloqueios e potencialidades** da participação jovem no território. Os dados revelam uma realidade heterogénea e desafiante:

- Apenas **12% dos jovens afirmam participar regularmente** em atividades comunitárias ou políticas, enquanto **32% o fazem ocasionalmente**. Já **25% nunca participaram em qualquer tipo de iniciativa**.
- Quando inquiridos sobre o grau de influência da sua voz nas decisões locais, **21% responderam “de todo, não”** e **40% “não muito”**, demonstrando uma perceção de distanciamento e fraca escuta institucional.
- A maioria dos jovens procura informação sobre eventos e oportunidades através de **redes sociais, websites e plataformas digitais**, sendo estas ferramentas decisivas para uma comunicação eficaz e ajustada às rotinas juvenis.

- Entre os **principais fatores motivadores de participação**, os jovens identificaram: **oportunidades reais de envolvimento, informação acessível, reconhecimento público do seu contributo, e existência de plataformas próprias para jovens.**

Estas conclusões indicam que os jovens de Gondomar **não estão desinteressados da vida pública**, mas sim **desafiados por contextos pouco estimulantes, estruturas desajustadas e falta de reconhecimento efetivo.** Existe uma predisposição clara para participar – desde que lhes sejam garantidos os meios, os espaços e a valorização.

Enquadramento conceptual

A Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar inspira-se em várias referências internacionais e nacionais que colocam a **participação significativa** no centro das políticas de juventude:

- A **Carta Europeia da Participação dos Jovens na Vida Local e Regional**, que apela à criação de canais formais e informais de envolvimento dos jovens, com poder real de influência;
- Os **Modelos de Participação Juvenil** do Conselho da Europa e do SALTO Participation & Information, que destacam a importância de integrar jovens em todas as fases das decisões – do diagnóstico à avaliação;
- O conceito de **“empowerment juvenil”**, que reconhece a capacidade dos jovens para liderar processos, gerar impacto e construir cidadania através de práticas transformadoras.

Implicações estratégicas

A participação deve ser entendida como um **ecossistema de oportunidades e práticas regulares**, e não como momentos isolados ou protocolares. Para isso, é necessário:

- **Abrir espaços permanentes e acessíveis de escuta e decisão**, com mecanismos que vão além da consulta simbólica;
- **Descentralizar os dispositivos de participação**, chegando a todas as freguesias e a jovens menos representados (rurais, migrantes, não organizados);
- **Reconhecer e valorizar o ativismo informal e os novos formatos de envolvimento**, como campanhas online, participação cultural, causas ambientais ou iniciativas escolares.

Prioridades Estratégicas

A Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar – Gondomar Youth 1.0 aposta numa abordagem **descentralizada, multicanal e baseada na capacitação**, que reconhece a participação como um processo contínuo e transformador. Parte do princípio de que a democracia se aprende, se pratica e se amplia através de experiências reais de envolvimento, onde os jovens possam expressar ideias, influenciar decisões e cocriar soluções.

Neste sentido, são definidas as seguintes prioridades estratégicas:

- **Criar e consolidar mecanismos permanentes de auscultação e diálogo estruturado com os jovens**, através de conselhos consultivos, fóruns temáticos, sessões públicas em escolas, eventos juvenis e encontros comunitários regulares, reforçando a cultura da escuta ativa por parte do poder local.

- **Reforçar o papel das Associações de Estudantes**, promovendo a sua capacitação técnica, política e organizativa, com programas de formação, reconhecimento público do seu contributo, acesso a meios e envolvimento nos processos de decisão escolar e comunitária.
- **Valorizar o Conselho Municipal de Juventude (CMJ)** enquanto órgão plural, dinâmico e efetivo de consulta e cocriação de políticas, alargando a sua atuação com sessões temáticas, trabalho em rede com outros órgãos e convocatória regular de reuniões em diferentes pontos do concelho.
- **Promover a literacia cívica e política** através de metodologias de educação não formal, que abordem temas como os direitos humanos, o funcionamento dos órgãos autárquicos, os ciclos de decisão pública, o papel das instituições democráticas e as oportunidades de participação a nível local, nacional e europeu.
- **Fomentar projetos liderados por jovens**, com impacto local, que promovam o ativismo social, o associativismo, o voluntariado, a solidariedade intergeracional, a cidadania digital e o pensamento crítico, garantindo o acesso a apoio técnico, mentoria e financiamento simplificado.
- **Descentralizar a participação juvenil**, promovendo-a nas freguesias e nos territórios mais afastados do centro urbano, bem como junto de jovens menos representados (ex. jovens NEET, jovens migrantes, jovens com deficiência, jovens LGBTQIA+), garantindo equidade e diversidade na escuta e envolvimento.

Ações a Desenvolver

Para dar concretização a estas prioridades, o Município de Gondomar compromete-se com um **conjunto robusto de ações estruturadas e sustentadas**, promovidas em articulação com as escolas, o movimento associativo juvenil, o IPDJ, a FAJDP, a APPJuventude e outros atores relevantes do ecossistema local e nacional.

1. **Dinamização de Assembleias Municipais Jovens (nas freguesias e a nível concelhio)**, com jovens representantes das escolas e associações locais, criando um espaço real de debate democrático, formulação de propostas e diálogo direto com os decisores políticos do concelho.
2. **Reforço do funcionamento e da eficácia do Conselho Municipal de Juventude**, com:
 1. Criação de **grupos de trabalho temáticos** por área (ambiente, habitação, igualdade, cultura, etc.);
 2. Realização de **sessões itinerantes em escolas e Casas da Juventude**;
 3. **Inclusão sistemática do CMJ nos ciclos de planeamento, consulta e avaliação das políticas municipais de juventude**.
3. **Programa “Jovens em Rede”**, que disponibiliza financiamento direto, simplificado e ágil a iniciativas de jovens (formais e informais), nas áreas da cidadania, cultura, ambiente, inovação social, desporto ou igualdade. O programa inclui também mentoria, sessões de capacitação e uma rede de suporte interpares.
4. **Criação da Plataforma Digital Jovem de Gondomar**, uma ferramenta interativa onde os jovens podem:
 1. Consultar eventos e oportunidades;
 2. Fazer propostas e votar em ideias;
 3. Aceder a conteúdos de literacia cívica;
 4. Comunicar diretamente com o Gabinete da Juventude;

5. Acompanhar decisões e políticas municipais de interesse juvenil.
5. **Encontros trimestrais com Associações de Estudantes, associações juvenis e grupos informais**, com vista ao desenvolvimento de parcerias, partilha de boas práticas e cocriação de políticas e eventos de interesse juvenil.
6. **Campanhas de sensibilização e formação sobre participação democrática e cidadania ativa**, integradas nos calendários escolares, Casas da Juventude e eventos municipais, com conteúdos adaptados aos diferentes níveis etários e perfis juvenis. Estas campanhas serão dinamizadas em colaboração com entidades como a **APPJuventude, FAJDP, IPDJ**, escolas, universidades e organizações juvenis.

3. Saúde, Bem-Estar e Desporto

A promoção do bem-estar integral da juventude é um eixo incontornável da Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar – Gondomar Youth 1.0, assumindo que a saúde física, mental, emocional e social são condições essenciais para a participação ativa, o sucesso educativo, a realização pessoal e a coesão comunitária.

Este compromisso está alinhado com o Objetivo Europeu da Juventude n.º 5 – "Saúde Mental e Bem-Estar", reconhecendo que o bem-estar não é apenas a ausência de doença, mas a construção de estilos de vida equilibrados, comunidades que cuidam e territórios que promovem saúde.

A estratégia assenta numa abordagem preventiva, promotora e integradora, que valoriza a proximidade, a escuta, a acessibilidade e a personalização das respostas. Isso implica reforçar serviços de saúde mental, democratizar o acesso a atividades desportivas, qualificar os espaços juvenis como ecossistemas promotores de bem-estar e investir em literacia em saúde, com foco em temas como ansiedade, autocuidado, sexualidade, sono, nutrição e consumos.



Diagnóstico e percepções da juventude gondomarense

Os dados recolhidos através de inquéritos e sessões participativas revelam uma perceção relativamente positiva dos jovens em relação aos serviços de saúde e bem-estar existentes, mas também apontam limitações e necessidades emergentes:

- **41%** dos jovens avaliam os serviços como “bons” e **39%** como “medianos”, mas **13%** consideram-nos “maus” ou “péssimos”, evidenciando desigualdades de qualidade, cobertura e adequação.
- Em relação à saúde mental, **58%** classificam os recursos disponíveis como apenas “suficientes” e **19%** como “muito insuficientes”, sinalizando uma área crítica e pouco acompanhada.
- Entre os serviços mais utilizados, destacam-se as consultas e programas de bem-estar, mas há também uma percentagem significativa de jovens que referem nunca ter acedido a qualquer serviço.
- As iniciativas que os jovens mais valorizam para a promoção de estilos de vida saudáveis incluem: mais espaços acessíveis, workshops temáticos, campanhas de sensibilização e programas continuados nas escolas e comunidades.
- Nos seus interesses e hobbies, predominam o desporto, a música, a tecnologia, o cinema e as viagens – sinalizando potenciais âncoras para desenhar respostas de promoção de saúde com maior adesão e impacto.

Estes indicadores apontam para uma juventude consciente dos seus desafios de saúde e bem-estar, mas com dificuldades em aceder a respostas consistentes, empáticas e próximas. A presença de ansiedade, insegurança emocional e fraco autocuidado entre os jovens exige uma atuação urgente, articulada e centrada na realidade concreta dos seus quotidianos.

Enquadramento conceptual

A estratégia inspira-se em documentos como as orientações da OMS para a saúde dos adolescentes, reforçando a ideia de que a saúde e o bem-estar devem ser tratados como direitos e não como privilégios.

Entende-se também o desporto não apenas como competição, mas como ferramenta de inclusão, equilíbrio, socialização e prevenção de comportamentos de risco. Por isso, o desporto informal e o lazer ativo são reconhecidos como instrumentos privilegiados de promoção da saúde juvenil.

Prioridades Estratégicas

A Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar define as seguintes prioridades estratégicas para este eixo:

- **Reforçar o Acesso à Saúde Mental e Emocional**
 - Ampliar os serviços de psicologia jovem, com cobertura em todas as freguesias e articulação com escolas, centros de saúde e casas da juventude.
 - Criar respostas específicas para ansiedade, depressão, autoconhecimento, motivação e autoestima, com recurso a metodologias criativas e digitais.
- **Promover Estilos de Vida Saudáveis e Preventivos**
 - Desenvolver campanhas, workshops e sessões regulares sobre nutrição, sono, sexualidade, consumos, autocuidado e gestão do stress, adaptadas aos contextos juvenis.

- Incentivar hábitos diários de bem-estar e prevenir riscos através da educação entre pares e da ação comunitária.
- **Valorizar o Desporto Informal e o Lazer Ativo**
 - Garantir espaços acessíveis para prática desportiva livre, organizando torneios de proximidade e eventos lúdico-desportivos abertos a todos os perfis juvenis.
 - Combater o sedentarismo e reforçar o papel do desporto como promotor de saúde, inclusão e coesão social.
- **Qualificar os Espaços Juvenis como Ecossistemas de Bem-Estar**
 - Transformar as Casas da Juventude em espaços seguros, inclusivos e saudáveis, com zonas de relaxamento, expressão emocional, apoio psicológico e atividades regulares de autocuidado.
 - Promover a literacia emocional através da decoração, do ambiente físico e das dinâmicas de convivência e escuta.
- **Fomentar uma Cultura Positiva de Saúde com os Jovens**
 - Envolver jovens na cocriação de conteúdos, campanhas e iniciativas sobre saúde e bem-estar, garantindo que a linguagem, os formatos e os canais são realmente ajustados aos seus estilos de vida.

Ações a Desenvolver

Para concretizar estas prioridades, o Município de Gondomar propõe um conjunto articulado de medidas:

Rede de Apoio Psicológico Jovem

- Reforço da equipa de psicólogos municipais com valência em juventude;
- Expansão dos atendimentos gratuitos nas Casas da Juventude e em escolas secundárias;
- Lançamento de um serviço digital de apoio psicológico e emocional (chat, sessões online, materiais de apoio).

Criação dos Jogos Jovens de Gondomar

- Organização anual de uma grande iniciativa desportiva interescolas, interassociações ou interfreguesias, com modalidades formais e informais, desporto inclusivo, momentos de convívio e promoção da saúde ativa.

Campanhas de Saúde Juvenil 360º

- Lançamento de campanhas integradas sobre saúde mental, sexualidade, alimentação, sono, consumos e autocuidado;
- Uso de redes sociais, vídeos, influenciadores e eventos presenciais para maximizar o alcance e a identificação com os jovens.

Programa +Saúde nas Casas da Juventude

- Dinamização regular de workshops, rodas de conversa, oficinas criativas e sessões de literacia em saúde;
- Parcerias com unidades de saúde, nutricionistas, psicólogos e jovens embaixadores do bem-estar.

4. Inclusão Social e Emancipação Jovem

A promoção da inclusão social e da emancipação jovem constitui um dos pilares estruturantes da Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar – *Gondomar Youth 1.0*, alinhando-se com os **Objetivos Europeus da Juventude** (com destaque para o Objetivo n.º 10 – "Uma Europa Verde e Inclusiva") e com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** da Agenda 2030, em particular os ODS 1 (Erradicar a pobreza), 3 (Saúde e Bem-Estar), 4 (Educação de qualidade), 5 (Igualdade de género), 8 (Emprego Digno e Crescimento Económico), 10 (Redução das desigualdades) e 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

Mais do que uma ambição normativa, esta prioridade parte de uma convicção concreta: **nenhum jovem deve ser deixado para trás**. A igualdade de oportunidades não pode limitar-se ao plano legal ou formal – exige ação local coordenada, investimento público contínuo e políticas verdadeiramente transformadoras.

Inclusão, mobilidade e autonomia: um tripé para a dignidade juvenil

Neste contexto, a inclusão, a mobilidade e a autonomia são vistas como **dimensões interdependentes** da vida juvenil. A exclusão social raramente é unidimensional: jovens em situação de vulnerabilidade enfrentam frequentemente múltiplas barreiras – económicas, habitacionais, culturais, territoriais, educacionais ou emocionais – que se reforçam mutuamente e dificultam o acesso a uma vida autónoma e digna.

Promover a emancipação implica, por isso, **atuar em várias frentes**: garantir o acesso a transportes públicos eficazes, a uma habitação acessível, a programas de apoio financeiro e à literacia para a vida adulta; combater todas as formas de discriminação e assegurar que os serviços municipais chegam aos jovens que mais deles necessitam.

A inclusão também é pertença: **só é possível sentir-se parte de uma comunidade quando se é visto, escutado e valorizado**. Isso exige que os jovens em situação de maior risco – jovens NEET, migrantes, LGBTQIA+, com deficiência, oriundos de meios rurais ou socioeconomicamente desfavorecidos – sejam integrados nas políticas locais com intencionalidade e justiça redistributiva.

Diagnóstico e perceções da juventude gdomarense

A auscultação participativa realizada no âmbito da construção desta Estratégia revelou **um quadro complexo e multifatorial** de desafios à emancipação juvenil no concelho. Apesar de **62% dos jovens considerarem Gondomar um município inclusivo (totalmente ou em certa medida)**, os dados qualitativos e quantitativos apontam para várias tensões e dificuldades sentidas pelos jovens na transição para a vida adulta:

- **51% dos jovens classificam as opções de transporte e mobilidade como apenas “razoáveis”,** enquanto 18% consideram-nas mesmo “péssimas”, destacando **a frequência insuficiente, a cobertura desigual, a insegurança e o incumprimento dos horários** como os principais pontos fracos;
- Os maiores **desafios identificados para a emancipação juvenil** incluem: a dificuldade em obter uma habitação acessível, **a instabilidade financeira**, a escassez de oportunidades de emprego digno e a gestão das novas **responsabilidades associadas à vida adulta**;
- **Sentimentos de ansiedade, solidão, medo do fracasso e baixa autoestima** são frequentemente referidos, especialmente por jovens em transição para a independência;
- Existe também uma **grande lacuna de conhecimento prático sobre temas essenciais à vida autónoma**, como contratos de arrendamento, gestão de finanças pessoais, impostos, segurança social ou direitos laborais;

- Embora existam **programas e respostas de apoio em Gondomar** – como oficinas de empregabilidade, programas de apoio ao arrendamento ou projetos associativos – muitos jovens **desconhecem a sua existência** ou **não percebem como aceder-lhes de forma clara e eficaz**.

Este retrato sugere uma juventude que **deseja emancipar-se, mas que não encontra ainda o suporte necessário para o fazer em segurança, com dignidade e com sentido de futuro**. A perceção de "desalinhamento" entre os apoios existentes e as reais necessidades dos jovens reforça a urgência de rever os modelos de comunicação, simplificar procedimentos e **coconstruir as respostas com os próprios jovens**.

Prioridades Estratégicas

A Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar assume a inclusão social e a emancipação jovem como um compromisso estruturante, traduzido em prioridades concretas que enfrentam os obstáculos reais à autonomia juvenil. Estas prioridades respondem diretamente aos dados recolhidos, às aspirações dos jovens e aos desafios complexos da transição para a vida adulta no século XXI.

1. Garantir uma abordagem inclusiva, interseccional e centrada nos direitos dos jovens

- Identificar ativamente e acompanhar jovens em situação de vulnerabilidade económica, educativa, habitacional, cultural ou emocional, com base num sistema integrado de sinalização precoce e encaminhamento;
- Desenvolver respostas específicas para jovens NEET, migrantes, refugiados, LGBTQIA+, ciganos, jovens com deficiência e outros grupos com menor acesso às oportunidades;
- Promover uma cultura institucional de acolhimento e empoderamento da diversidade, transversal às políticas municipais e aos serviços públicos locais.

2. Reforçar a mobilidade local, regional e intermunicipal

1. Trabalhar com os operadores de transporte para melhorar a frequência, cobertura e segurança das rotas mais utilizadas pelos jovens;
2. Disponibilizar uma aplicação digital com horários em tempo real, mapas interativos, planos multimodais e sistema integrado de apoio à mobilidade inclusiva.

3. Facilitar o acesso à habitação e a soluções de alojamento jovem

3. Criar e dinamizar uma **Bolsa Municipal de Habitação Jovem**, que articule imóveis municipais, privados e cooperativos a preços controlados;
4. Estimular soluções de **coabitação intergeracional**, residências partilhadas e habitação social com acompanhamento técnico, especialmente em zonas urbanas e de pressão imobiliária;
5. Integrar os jovens nos programas municipais e regionais de habitação acessível, garantindo apoio técnico nas candidaturas e prioridade para situações de vulnerabilidade.

4. Apoiar de forma integrada a transição para a vida adulta

- Implementar a **Academia da Vida Adulta**, com módulos práticos sobre contratos, arrendamento, fiscalidade, segurança social, direitos laborais, planeamento financeiro, organização doméstica e saúde mental;
- Expandir os **Programas de Apoio à Emancipação Jovem**, com:
 - Mentoria por pares e especialistas;

- Oficinas temáticas em escolas e Casas da Juventude;
- Apoios diretos à renda, transporte ou formação;
- Criar um **Hub Digital para a Autonomia**, agregando conteúdos de literacia pessoal, financeira, legal e habitacional.

5. Combater a discriminação e promover uma cultura de respeito pela diversidade

- Lançar campanhas de educação para os direitos humanos, igualdade de género, antirracismo, inclusão LGBTQIA+, acessibilidade e cidadania ativa, com linguagem jovem e multiformato (vídeo, redes sociais, arte urbana);
- Financiar projetos culturais e artísticos que valorizem a expressão da identidade local, o património intercultural e a pluralidade de vivências da juventude gondomarense;
- Capacitar associações juvenis, grupos informais e coletivos culturais como **agentes de mudança e inclusão**, com acesso a recursos, formação e espaços públicos de ação.

Ações a Desenvolver

Para dar corpo às prioridades acima, serão implementadas as seguintes ações estratégicas:

- **Programa NEET+ Gondomar**

Intervenção integrada dirigida a jovens que não estudam, não trabalham nem frequentam formação, com percursos personalizados que combinam:

5. Acompanhamento técnico individual;
6. Participação em formação não formal e voluntariado;
7. Apoio à integração em programas de emprego, formação e empreendedorismo.

- **Academia da Vida Adulta**

Ciclo contínuo de oficinas e experiências práticas com jovens, abordando temas como:

5. Orçamento doméstico e gestão de finanças;
6. Direitos e deveres contratuais (trabalho, arrendamento, fiscalidade);
7. Saúde mental, autocuidado e equilíbrio vida pessoal/profissional;
8. Cozinha saudável, gestão do tempo e tarefas domésticas;
Inclui mentorias intergeracionais e simuladores de vida real.

- **Bolsa Municipal de Habitação Jovem**

5. Plataforma digital de consulta e candidatura;
6. Apoio técnico para jovens que procuram habitação;
7. Parcerias com juntas de freguesia, cooperativas e entidades privadas.

- **Campanha “Diversidade é Gondomar”**

5. Iniciativa anual de sensibilização contra a discriminação;
6. Intervenções artísticas urbanas, podcasts, conteúdos educativos e eventos;

7. Envolvimento de jovens embaixadores da diversidade local.

- **Gabinete de Autonomia Jovem**

5. Estrutura de apoio contínuo para jovens em processo de autonomização;

6. Serviços de mediação com entidades de habitação, saúde, segurança social e emprego;

7. Presença física e digital, com atendimento personalizado e confidencial.

5. Sustentabilidade e Cidadania Global

A sustentabilidade e a cidadania global representam, hoje, dois pilares estratégicos e inseparáveis para o empoderamento da juventude. Num mundo cada vez mais interdependente e vulnerável a crises ambientais, sociais, sanitárias e políticas, os jovens devem ser preparados para compreender os desafios globais, agir localmente com impacto e assumir-se como cidadãos do mundo – informados, críticos, solidários e resilientes.

A Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar – Gondomar Youth 1.0 assume este compromisso com clareza, integrando a Educação para o Desenvolvimento Sustentável e a Cidadania Global como vetores de transformação juvenil. Aposta-se na capacitação ambiental e intercultural, no acesso a experiências internacionais, no voluntariado ecológico e social, e na valorização do papel dos jovens na construção de sociedades mais justas, verdes e inclusivas.

Este eixo estratégico está plenamente alinhado com a Agenda 2030 das Nações Unidas e os seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando a sua implementação a nível local. Contribui também para o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, com enfoque na transição verde e justa, e responde ao apelo do European Green Deal, mobilizando os jovens como protagonistas de novos modos de vida, consumo, participação e produção.

Diagnóstico e perceções da juventude gondomarense

O processo de auscultação revelou que, apesar da crescente sensibilização para as questões ambientais e globais, existe ainda uma fratura entre o interesse manifestado e as possibilidades reais de participação oferecidas aos jovens. A consciencialização não se traduz, por si só, em ação – é necessário criar estruturas, canais e contextos facilitadores.

Entre os principais dados recolhidos destacam-se:

1. **34% dos jovens nunca participaram em ações ambientais locais** e outros **33% apenas o fizeram raramente**;
2. **Apenas 12%** afirmam ter **envolvimento regular** em iniciativas de ambiente e sustentabilidade;
3. **35% não sabem avaliar** a eficácia das ações municipais nesta área, e só **8%** as consideram **claramente eficazes**;
4. As **formas de participação mais desejadas** incluem:
 1. práticas sustentáveis no quotidiano (ex.: mobilidade suave, reciclagem, consumo consciente),
 2. voluntariado ambiental,
 3. atividades ao ar livre com componente educativa,

4. eventos comunitários de limpeza ou reflorestação,
5. ações de *climate advocacy* e ativismo climático.

Na área da **Cidadania Global**, os jovens reconhecem o valor de experiências internacionais como os programas Erasmus+, iniciativas de voluntariado global, intercâmbios com jovens de outras geografias e projetos de cooperação com os PALOP e a CPLP. Contudo, o desconhecimento destas oportunidades é elevado, e a perceção de acessibilidade a estas iniciativas é reduzida, em especial entre jovens de contextos socioeconómicos mais frágeis.

Prioridades Estratégicas

- **Educar para o Desenvolvimento Sustentável e a Justiça Climática**

Promover uma juventude consciente, informada e preparada para agir face aos desafios ambientais e sociais globais exige uma aposta forte na educação crítica e transformadora.

1. Integrar de forma sistemática a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) nos espaços de juventude e estabelecimentos de ensino, utilizando metodologias de educação não formal, aprendizagem por projeto e pedagogia experiencial;
2. Fomentar o conhecimento crítico sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a crise climática, os limites planetários, a justiça intergeracional e as interdependências globais, capacitando os jovens para tomarem decisões conscientes e mobilizadoras.

1. **Estimular Práticas Sustentáveis no Quotidiano Juvenil**

A mudança começa nos hábitos diários. É essencial criar condições para que os jovens adotem estilos de vida ecológicos e responsáveis.

- Incentivar ações concretas como o eco-consumo, a redução do desperdício, a separação de resíduos, o uso da bicicleta ou transporte público, a criação de hortas urbanas e a partilha de bens, promovendo a sustentabilidade nos contextos quotidianos e nas infraestruturas juvenis;
- Implementar práticas sustentáveis nas Casas da Juventude, associações e eventos municipais, dando o exemplo e criando uma cultura organizacional verde.

- **Reforçar a Participação Juvenil em Redes e Programas Internacionais**

A cidadania global começa com experiências que alargam horizontes e reforçam a solidariedade entre povos.

- Promover o acesso equitativo de todos os jovens, especialmente os com menos oportunidades, a programas de mobilidade, intercâmbio, voluntariado internacional e redes de cooperação global como o Erasmus+, Corpo Europeu de Solidariedade, Eurodesk, redes da CPLP e outros mecanismos de juventude transnacional;
- Acompanhar e orientar os jovens ao longo de todo o ciclo de participação internacional, desde a informação inicial à reintegração e partilha de aprendizagens no território local.

- **Criar Ecossistemas Locais para a Ação Climática Jovem**

As comunidades locais devem ser espaços férteis para a criatividade, a ação coletiva e a inovação ambiental.

- Apoiar projetos ambientais liderados por jovens, através de financiamento, mentoria e divulgação pública;
- Estimular a criação de clubes de ambiente nas escolas e associações, campanhas comunitárias de sensibilização, hortas escolares e laboratórios de ideias verdes, promovendo a liderança juvenil na resposta à emergência climática.
- **Valorizar a Dimensão Global da Cidadania**
Ser cidadão global é compreender o mundo em que vivemos e agir com responsabilidade, empatia e solidariedade.
- Explorar, com os jovens, temas como direitos humanos, migrações, interdependência Norte-Sul, comércio justo, colonialismo ecológico e justiça global, através de atividades participativas, debates, arte e mediação intercultural;
- Criar espaços regulares de reflexão, ação e aprendizagem crítica sobre o papel de Gondomar num mundo em mudança, assumindo os jovens como protagonistas de um futuro sustentável e justo para todos.

Ações a Desenvolver

- **Programa EcoJovem Gondomar**

Ciclo anual de capacitação juvenil sobre sustentabilidade e clima, incluindo:

- Formações práticas com técnicos e especialistas ambientais;
- Apoio técnico e microfinanciamento a projetos ecológicos locais liderados por jovens;
- Atribuição do selo “EcoJovem Gondomar” a práticas e espaços exemplares.

- **Fórum Jovem “Gondomar 2030: Agenda Verde e Cidadania Global”**

Encontro anual de inspiração, diálogo e cocriação, juntando jovens, decisores e especialistas para:

- Debater os grandes temas da sustentabilidade e da cidadania global;
- Apresentar projetos e boas práticas;
- Definir prioridades e compromissos para o ano seguinte.

- **Campanha “Muda o Teu Mundo”**

Campanha de comunicação e mobilização juvenil com:

- Desafios digitais e ações simbólicas sobre práticas sustentáveis;
- Atividades nas escolas e espaços juvenis (limpezas, murais, feiras sustentáveis);
- Envolvimento de jovens influenciadores e criadores de conteúdo locais.

- **Gabinete Jovem para Mobilidade Europeia e Cidadania Global**

Espaço híbrido (físico e digital) com:

- Informação atualizada sobre oportunidades europeias e internacionais (Erasmus+, CES, Eurodesk, CPLP, etc.);
- Apoio técnico às candidaturas, preparação intercultural e mentoria pós-participação;

- Organização de sessões de partilha com jovens participantes em programas de mobilidade.
- **Residências Verdes para Jovens Criadores**
Programa de incentivo a jovens artistas e ativistas que queiram desenvolver projetos com impacto ambiental e social, oferecendo:
 - Espaço de criação (estúdios, residências temporárias);
 - Apoio técnico, bolsas de criação e visibilidade pública;
 - Encontros com a comunidade, exposições e intervenções públicas ligadas ao território.

6. Empoderamento Jovem, Criatividade e Inovação Social

Num mundo em constante mutação, confrontado com desafios globais de enorme complexidade – como a crise climática, as desigualdades sociais, a disrupção tecnológica ou a fragilização da confiança democrática –, torna-se cada vez mais evidente que **as respostas mais transformadoras não virão apenas dos centros tradicionais de poder, mas também da criatividade e da ação coletiva das novas gerações.**

Neste contexto, **a criatividade e o pensamento crítico emergem como competências estruturantes do século XXI**, não apenas enquanto instrumentos de realização pessoal ou produção cultural, mas enquanto **ferramentas essenciais de cidadania ativa, inovação social e resiliência democrática.**

Em Gondomar, compreendemos que o **empoderamento da juventude não acontece por geração espontânea**, nem se esgota em programas pontuais. Exige **visão política, investimento público e uma cultura institucional que reconheça, legitime e apoie os jovens como cocriadores de soluções para o território.** Exige também **confiança na sua capacidade de imaginar o que ainda não existe** – de criar pontes entre arte, tecnologia, comunidade e sustentabilidade.

Este eixo estratégico parte dessa convicção: **que os jovens não são apenas herdeiros dos problemas do presente, mas arquitetos possíveis de futuros alternativos.** Por isso, aposta na construção de **um ecossistema local de inovação e criatividade**, que favoreça a experimentação, a aprendizagem colaborativa e a intervenção social com impacto real.

A **Estratégia Municipal de Juventude – Gondomar Youth 1.0** assume, assim, a missão clara de colocar **o talento jovem no centro da ação pública**, estruturando uma abordagem transversal que:

1. **reconhece a cultura jovem como forma de cidadania e expressão política;**
2. **valoriza a educação não formal como via de aquisição de competências-chave;**
3. **integra a literacia digital e o domínio de novas tecnologias como condição de inclusão;**
4. **e promove a inovação social como campo de ação onde as ideias dos jovens podem ser prototipadas, testadas e amplificadas com apoio institucional.**

Esta visão está plenamente alinhada com:

- A **Estratégia da União Europeia para a Juventude 2019–2027**, que destaca o “Empower” como uma das dimensões centrais da política pública juvenil;
- Os **Objetivos Europeus da Juventude**, nomeadamente os Objetivos n.º 4 (Sociedade Inclusiva), n.º 6 (Mobilidade e Aprendizagem), e n.º 7 (Emprego de Qualidade para Todos);

- Os **compromissos do European Digital Decade**, que apelam à capacitação digital crítica e criativa da juventude;
- E com as **orientações da UNESCO sobre a Educação Artística e Cultural**, que reconhecem o papel da arte como motor de desenvolvimento integral e participação democrática.

Esta área estratégica reforça, ainda, o compromisso do Município com **uma política de juventude baseada em justiça geracional, inovação cívica e democratização das oportunidades criativas**. Em suma: promover a criatividade jovem não é apenas investir em cultura – é investir na democracia, na coesão e na capacidade de regeneração social do território.

Diagnóstico e percepções da juventude gondomarense

O processo de auscultação realizado entre 2024 e 2025, no âmbito da Estratégia Municipal de Juventude – Gondomar Youth 1.0, proporcionou um retrato vivo e detalhado da juventude gondomarense no que respeita ao seu potencial criativo, à sua predisposição para inovar e aos bloqueios que ainda limitam a sua plena realização. Através de questionários, focus groups, sessões em escolas e encontros com associações juvenis, foram recolhidos dados quantitativos e qualitativos que reforçam a necessidade de políticas públicas mais facilitadoras da iniciativa jovem e da inovação social.

Os resultados revelam uma juventude com capital humano promissor, marcada por **ambição, sentido crítico e vontade de ação**, mas confrontada com **barreiras estruturais** que impedem muitos jovens de transformar ideias em projetos com impacto real no território.

Principais evidências do diagnóstico:

- **Mais de 250 jovens** identificaram como prioritárias as competências de **criatividade, pensamento crítico, comunicação interpessoal e adaptação à mudança** – um sinal claro de que os jovens estão conscientes dos desafios do mundo contemporâneo e desejam preparar-se para lidar com a complexidade, a incerteza e a mudança permanente.
- **55% dos jovens afirmam ter excelentes competências de trabalho em equipa e adaptação a contextos imprevisíveis**, o que reforça o potencial existente para o desenvolvimento de projetos colaborativos, experiências de cocriação e dinâmicas de resolução criativa de problemas.
- **44% consideram ter uma boa capacidade de comunicação formal**, sobretudo em contextos como apresentações públicas e reuniões, mas **11% reconhecem grandes fragilidades**, em particular na **escrita institucional e no contacto com serviços públicos**, o que aponta para a necessidade de reforçar a **literacia cívica, profissional e digital** de forma transversal.

Obstáculos ao empoderamento e à participação ativa

Os jovens participantes foram claros ao identificar **os principais bloqueios** que dificultam a sua participação em iniciativas de cidadania ativa, projetos sociais ou atividades empreendedoras. Os obstáculos mais referidos foram:

- **Falta de informação estruturada, acessível e atrativa** sobre programas, apoios, concursos ou espaços disponíveis para jovens;
- **Ausência de acompanhamento técnico contínuo**, mentoria ou coaching especializado que permita estruturar ideias e converter motivações em planos de ação concretos;

- **Escassez de espaços físicos acessíveis e adequados à experimentação**, onde os jovens possam trabalhar em rede, testar protótipos, criar conteúdos ou desenvolver projetos de forma autónoma.

Estes obstáculos apontam para a existência de um **desalinhamento entre a motivação juvenil e os dispositivos institucionais existentes**, que importa corrigir com urgência. Criar condições para que os jovens explorem o seu potencial é, assim, tanto uma exigência de justiça social como um investimento inteligente no desenvolvimento local.

As soluções sugeridas pelos próprios jovens são objetivas e convergentes. Entre as medidas consideradas mais relevantes para potenciar o envolvimento, a criatividade e o empreendedorismo juvenil destacam-se:

- **Criação de espaços multifuncionais e equipados**, como **hubs criativos, makerspaces, estúdios multimédia e laboratórios de inovação**, que promovam ambientes seguros, inspiradores e colaborativos;
- **Programas de financiamento adaptados a projetos juvenis**, incluindo **concursos locais, microbolsas, apoios não reembolsáveis e orçamentos participativos juvenis**, que permitam testar ideias sem risco financeiro excessivo;
- **Modelos de apoio personalizado e acompanhamento contínuo**, através de **mentoria técnica, capacitação prática, redes de suporte entre pares e promoção pública dos projetos realizados** – assegurando que o reconhecimento e a visibilidade fazem parte da experiência.

Este conjunto de dados permite concluir que **a juventude de Gondomar não precisa apenas de oportunidades – precisa de estruturas facilitadoras, orientadas e acessíveis, que legitimem a sua ação e criem um ambiente fértil para a inovação e o impacto local.**

Prioridades Estratégicas

1. Criar ecossistemas de experimentação criativa e inovação social

Promover ambientes de aprendizagem ativa, expressão livre e cocriação onde os jovens possam experimentar, falhar com segurança e transformar ideias em soluções de impacto.

- Apostar na criação e dinamização de **Youth Lounges, makerspaces, hubs digitais e laboratórios de inovação social**, como espaços abertos, equipados e acessíveis, que incentivem a **cultura do "faz-tudo" (maker culture)**, o pensamento crítico e a prototipagem de soluções.
- Fomentar a **interseção entre arte, ciência, tecnologia e intervenção comunitária**, desafiando os jovens a aplicar os seus talentos em contextos reais e colaborativos.

2. Democratizar o acesso à cultura como expressão de identidade e cidadania

A cultura é uma ferramenta de coesão e transformação. Deve ser acessível a todos os jovens, não apenas como consumo, mas sobretudo como criação e afirmação de identidade.

- Valorizar a **cultura urbana e jovem** através da arte digital, música, dança, audiovisual, gaming, spoken word e expressões emergentes.
- Criar condições para que os jovens **produzam cultura em espaços públicos, escolas, redes digitais e equipamentos municipais**, reforçando a sua participação no debate sobre o território e os direitos culturais.

3. Estimular a inovação social juvenil como resposta aos desafios locais

Os jovens são agentes de mudança com capacidade para reimaginar o território. Devem ser apoiados na conceção e implementação de respostas novas para problemas antigos.

1. Apoiar projetos liderados por jovens que proponham **soluções criativas, sustentáveis e colaborativas** em áreas como transição ecológica, inclusão, saúde mental ou cidadania ativa.
2. Incentivar metodologias de trabalho como **design thinking, inovação frugal, economia colaborativa, gamificação e inteligência coletiva**, criando contextos favoráveis à ação transformadora.

4. Reconhecer, apoiar e acelerar talentos emergentes

Nem todo o talento é visível à primeira vista. É necessário criar mecanismos que permitam descobri-lo, acompanhá-lo e dar-lhe condições para crescer.

- Criar **programas de mentoria, bolsas criativas, concursos e laboratórios de expressão juvenil**, que reconheçam trajetos criativos e projetos com impacto social, cultural ou ambiental.
- Apoiar a criação de **redes locais e internacionais de jovens criadores**, facilitando a circulação de boas práticas, oportunidades de internacionalização e aprendizagem entre pares.

5. Reforçar a transição digital e a cidadania ativa online

Num mundo cada vez mais digital, a juventude deve ter ferramentas para compreender, utilizar e transformar a tecnologia com sentido crítico, ético e criativo.

- Desenvolver **literacia digital crítica** nas áreas de programação, IA generativa, criação de conteúdo, segurança online e proteção de dados.
- Apoiar a **produção digital com propósito social**, através de campanhas de sensibilização, projetos multimédia, plataformas colaborativas e intervenções digitais com impacto local.

Ações a Desenvolver

- **Youth Lounges – Espaços de Inovação Juvenil**

Criação de uma rede de espaços físicos e híbridos geridos com e para os jovens:

- Makerspaces, estúdios multimédia, hubs com acesso a IA, zonas de chill-out e cowork criativo;
- Programação participada com workshops, hackathons, exposições, residências e desafios.

- **Concurso Jovem Criador Gondomar**

Iniciativa anual para premiar ideias inovadoras e projetos de impacto:

- Categorias abertas (arte urbana, tecnologia, impacto social, conteúdos digitais...);
- Prémios, mentoria, acesso a equipamentos e apresentação pública.

- **Programa de Literacia Digital e Cidadania Online**

Ciclo formativo sobre ética digital, pensamento computacional e produção de conteúdos com impacto:

- Oficinas sobre IA, netiqueta, portefólios digitais, segurança online e combate à desinformação.

- **Bootcamps de Associativismo Criativo**

Formações intensivas e práticas para grupos formais e informais de jovens:

- Técnicas de gestão ágil, gamificação, design participativo, storytelling e medição de impacto.

- **Residências de Criação e Impacto**

Apoio a jovens artistas, ativistas e empreendedores sociais:

- Espaço, mentoria, apoio técnico-financeiro e oportunidades de criação com e para a comunidade.

- **Hackathons e Laboratórios de Soluções Jovens**

Eventos curtos e intensivos para resolver desafios locais com criatividade:

- Equipas interdisciplinares, mentores, prototipagem e apresentação a decisores locais.

7. Casas da Juventude

As Casas da Juventude de Gondomar são mais do que infraestruturas – são **territórios de pertença, laboratórios de cidadania ativa e plataformas de desenvolvimento juvenil**. Representam um investimento estratégico do Município na criação de ambientes **seguros, acessíveis e significativos** para os jovens, onde possam ser, fazer e transformar.

Estes espaços funcionam como **núcleos integradores** de políticas públicas locais, articulando áreas como educação não formal, saúde mental, cultura, inclusão, empregabilidade, participação e inovação. São, ao mesmo tempo, **portas de entrada para os serviços públicos de juventude e pontos de encontro entre gerações, territórios e expressões juvenis plurais**.

A Estratégia Gondomar Youth 1.0 reconhece estas Casas como **centros multifuncionais** ao serviço da emancipação e bem-estar da juventude: locais onde se aprende sem testes, se cria sem medo e se participa com voz própria. A sua missão é clara: **trazer o poder público para mais perto da realidade dos jovens**, através de uma lógica horizontal, colaborativa e baseada na confiança mútua.

Este eixo insere-se no contexto do projeto europeu **Youth Lounges – Espaços de Inovação e Participação Juvenil**, do qual Gondomar é município pioneiro. Esta ligação reforça a ambição de tornar cada Casa da Juventude num **espaço de referência a nível europeu**, alinhado com os **European Youth Work Standards** e com os princípios da **Carta Europeia das Casas de Juventude**. Aqui, a inovação social, a cocriação e o trabalho com os jovens não são tendências – são práticas diárias.

Diagnóstico e perceções da juventude gdomarense

O processo de escuta ativa revelou dados reveladores e acionáveis sobre a perceção dos jovens em relação às Casas da Juventude:

- **66% dos jovens inquiridos afirmam nunca ter visitado** uma Casa da Juventude em Gondomar. Este dado destaca a urgência de reforçar a **visibilidade, comunicação, proximidade territorial** e a relevância das atividades propostas.
- Entre quem já usufruiu destes espaços, o sentimento é claro: **91% classificam a experiência como muito satisfatória**, reconhecendo a qualidade das dinâmicas, dos serviços prestados e da relação com os técnicos.
- Os serviços e iniciativas mais utilizados incluem:
 - **O Espaço Didático** (jogos, consolas, leitura e convívio informal);

- O **Espaço de Exposições e Palco de Talentos**;
- Os **workshops temáticos** (ex. saúde mental, empregabilidade, maquiagem, alimentação saudável);
- Os **programas de férias escolares**, com forte adesão de jovens entre os 12 e os 17 anos.
- Entre os **novos serviços e atividades mais desejados pelos jovens**, destacam-se:
 - A criação de **espaços de alojamento para intercâmbios** e residências juvenis;
 - A instalação de **zonas de lazer e entretenimento** (cinema, chill-out, jogos de tabuleiro, LAN parties);
 - A dinamização regular de **atividades culturais e artísticas**, com foco na cultura urbana, audiovisual e expressão performativa;
 - A promoção de **programas de empreendedorismo, inovação social e criatividade digital**;
 - A disponibilização de **serviços de apoio emocional, orientação vocacional e aconselhamento jurídico e social**;
 - O reforço das **oportunidades de voluntariado local e europeu**, como meio de participação e desenvolvimento de competências.

Estes dados mostram que as Casas da Juventude são valorizadas pelos que as conhecem, mas ainda **subutilizadas pela maioria**. Para se tornarem verdadeiramente espaços de todos os jovens, é necessário um esforço contínuo de **reconhecimento, coapropriação e descentralização**, promovendo uma lógica de casa aberta, jovem e em rede.

Prioridades Estratégicas

1. Reforçar as Casas da Juventude como espaços de educação não formal, bem-estar e criatividade

As Casas da Juventude devem ser verdadeiros **ecossistemas de aprendizagem livre**, bem-estar e expressão, onde cada jovem encontra espaço para crescer, experimentar e ser escutado.

- Desenvolver uma **programação contínua e multidisciplinar**, que articule áreas como cultura urbana, cidadania ativa, desporto informal, saúde mental, expressão artística e competências para a vida.
- Transformar cada Casa numa **comunidade com identidade própria**, respeitando as dinâmicas locais e abrindo-se a públicos diversos, com atividades significativas e envolventes.

2. Promover modelos de gestão partilhada com os próprios jovens

Empoderar os jovens implica **confiar-lhes poder real de decisão**.

- Criar **Conselhos Jovens de Gestão** em cada Casa da Juventude, com competências na definição de horários, tipologias de atividades, regras de utilização e prioridades orçamentais.
- Posicionar os jovens como **cocriadores e corresponsáveis**, valorizando o seu conhecimento do território e das necessidades dos seus pares, e promovendo a corresponsabilização cívica.

3. Garantir uma programação diversificada, inclusiva e centrada nas necessidades reais da juventude

Uma Casa da Juventude deve refletir a **diversidade e pluralidade dos jovens do concelho**.

- Desenvolver um **calendário anual cocriado**, envolvendo associações juvenis, grupos informais, escolas, coletivos culturais, artistas locais e técnicos de juventude;
- Garantir a **representatividade ativa** de jovens NEET, migrantes, LGBTQIA+, com deficiência, de zonas periféricas ou em situações de vulnerabilidade social.

4. Implementar práticas de qualidade no Youth Work local

A qualidade do trabalho com os jovens começa pela **formação, coerência e intencionalidade**.

- Alinhar a intervenção das Casas da Juventude com os **European Youth Work Standards**, promovendo abordagens pedagógicas não formais, baseadas na escuta ativa, no empoderamento e na inclusão.
- Apostar na **formação contínua de técnicos de juventude**, promovendo o intercâmbio de boas práticas e a participação em projetos europeus como *Europe Goes Local*, *Youth Wiki* e *Youth Workers Academy*.

5. Ampliar o papel das Casas da Juventude como hubs de inovação, apoio e participação local

Cada Casa deve funcionar como uma **plataforma viva de acesso a serviços, ideias e oportunidades**.

- Expandir o acesso a serviços de proximidade como **orientação vocacional, intervenção psicológica, mentoring, coworking e mediação comunitária**;
- Tornar as Casas da Juventude em **centros experimentais de políticas públicas juvenis**, usando o feedback direto dos jovens para ajustar decisões municipais e testar novos modelos de governação participativa.

Ações a Desenvolver

• Remodelação progressiva das Casas da Juventude

- Redesenho dos espaços físicos com base nos princípios do projeto **Youth Lounges**, criando zonas modulares, áreas de chill-out, estúdios criativos, zonas verdes, corners digitais e ambientes acolhedores e estimulantes.
- Inclusão de **sinalética jovem**, branding visual consistente e linguagem acessível em todos os materiais e suportes.

• Criação de Conselhos Jovens de Gestão por Casa da Juventude

- Constituição de grupos de jovens representantes, com funções deliberativas e consultivas, integrados em articulação com técnicos e estruturas municipais;
- Dinamização de **formações regulares em liderança juvenil, facilitação de grupos, organização de eventos e comunicação**.

• Programação anual cocriada com os jovens

- Realização de **encontros participativos semestrais**, abertos à comunidade jovem local, para planear, priorizar e ajustar as atividades de cada Casa;
- Implementação de iniciativas com forte dimensão interativa e intergeracional, integrando cultura, sustentabilidade, tecnologia, bem-estar e cidadania.

• Expansão dos serviços de apoio psicológico, vocacional e social

- Disponibilização de **atendimento técnico especializado** em horários acessíveis e com garantia de confidencialidade;
 - Criação de **espaços de escuta e acolhimento emocional**, oficinas de autocuidado, rodas de conversa e sessões de literacia emocional.
- **Casas da Juventude como centros de mobilidade, intercâmbio e voluntariado**
 - Organização de **residências artísticas, summer camps, intercâmbios escolares e encontros temáticos** com jovens de outros territórios;
 - Apoio técnico a candidaturas e participação de jovens em programas como **Erasmus+, Corpo Europeu de Solidariedade, DiscoverEU** e redes de cidades jovens da CPLP e UE.

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO – QUADRO-RESUMO POR ÁREA ESTRATÉGICA

O diagnóstico da Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar – Gondomar Youth 1.0 foi construído com base num **processo participativo profundo, multiformato e tecnicamente robusto**, desenvolvido entre julho de 2024 e março de 2025. Este processo permitiu recolher dados quantitativos e qualitativos representativos da diversidade da juventude gondomarense, garantindo **proximidade territorial, equidade de acesso** à participação e **legitimidade democrática** das propostas.

A auscultação foi realizada através de **questionários em escolas e eventos, reuniões com associações de estudantes, focus groups com o movimento associativo juvenil, sessões do Conselho Municipal de Juventude**, e momentos facilitados de cocriação com base em metodologias de **educação não formal**. A pluralidade de contextos, formatos e linguagens garantiu que os dados recolhidos fossem não apenas estatisticamente relevantes, mas também **afetivamente significativos e politicamente acionáveis**.

Com base nesta escuta ativa, foi possível identificar **tendências comuns, necessidades específicas e áreas críticas de intervenção**. A sistematização dos dados permite uma leitura rápida, comparativa e orientadora para ação, reforçando a **coerência interna da estratégia, o alinhamento entre prioridades e evidência e a transparência do processo de construção**.

O quadro abaixo apresenta uma **síntese por área estratégica**, integrando os principais dados recolhidos e as principais perceções qualitativas, servindo como ponte direta entre o diagnóstico e o plano de ação.

Área Estratégica	Principais Dados Quantitativos	Perceções Qualitativas e Desafios Identificados
1. Educação, Carreira e Emprego	<ul style="list-style-type: none">• 65% consideram boas/muito boas as oportunidades educativas• 68% querem part-time• 73% têm acesso à orientação vocacional	<ul style="list-style-type: none">• Infraestruturas e apoio desigual• Falta de estágios locais• Pressão socioeconómica no acesso ao ensino superior
2. Cidadania Ativa e Democracia Participativa	<ul style="list-style-type: none">• 12% participam regularmente• 21% sentem que a sua voz não é escutada• 40% sentem fraca influência	<ul style="list-style-type: none">• Falta de espaços e canais acessíveis• Pouca valorização institucional da participação jovem• Predomínio da motivação cívica
3. Saúde, Bem-Estar e Desporto	<ul style="list-style-type: none">• 41% avaliam os serviços de saúde como bons• 58% dizem que saúde mental é “suficiente”• 19% dizem “muito insuficiente”	<ul style="list-style-type: none">• Falta de recursos psicológicos• Pouco autocuidado• Necessidade de literacia em saúde, relaxamento e espaços seguros
4. Inclusão Social e Emancipação Jovem	<ul style="list-style-type: none">• 62% consideram Gondomar inclusivo• 51% avaliam mal a mobilidade	<ul style="list-style-type: none">• Habitação inacessível• Instabilidade financeira• Desconhecimento sobre apoios e serviços disponíveis

	<ul style="list-style-type: none"> • 18% classificam-na como “péssima” 	
5. Sustentabilidade e Cidadania Global	<ul style="list-style-type: none"> • 34% nunca participaram em ações ambientais • 12% têm envolvimento regular • 35% não sabem avaliar a atuação do município 	<ul style="list-style-type: none"> • Interessa participar, mas faltam estruturas • Vontade de ações práticas: hortas, limpezas, mobilidade suave, voluntariado verde
6. Empoderamento Jovem, Criatividade e Inovação Social	<ul style="list-style-type: none"> • Mais de 250 jovens identificaram a criatividade como competência prioritária a desenvolver • 55% dizem ter excelentes competências de trabalho em equipa e adaptação • 11% sentem-se “muito insuficientes” em comunicação formal 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de espaços equipados, mentoria e apoio técnico para desenvolver ideias • Grande motivação para projetos em cultura urbana, design, digital e impacto social • Desejo de concursos, microfinanciamento e visibilidade pública
7. Casas da Juventude	<ul style="list-style-type: none"> • 66% nunca visitaram uma Casa da Juventude • 91% dos utilizadores ativos avaliam positivamente 	<ul style="list-style-type: none"> • Casas pouco conhecidas, mas com alto impacto • Pedem mais serviços, coconstrução, apoio emocional e programação regular

MEDIDAS-CHAVE DA ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE JUVENTUDE

Plano de Ação Estruturado, Participado e em Permanente Evolução com os Jovens de Gondomar

A Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar – Gondomar Youth 1.0 estrutura-se num plano de ação robusto, coerente e transformador, composto por **39 medidas concretas**, distribuídas por **7 áreas estratégicas de intervenção**. Cada medida foi desenhada com base num processo participado e inclusivo, que envolveu centenas de jovens do concelho, técnicos, escolas, associações e parceiros estratégicos. O plano reflete, assim, as prioridades reais e sentidas da juventude gondomarense, complementadas com dados objetivos e boas práticas nacionais e europeias.

Estas medidas traduzem a ambição da Estratégia: **criar um território mais justo, inclusivo, criativo e participativo para todos os jovens de Gondomar**. Do acesso à educação e ao emprego digno, à saúde mental, participação cívica, inovação digital ou sustentabilidade, o plano responde aos principais desafios do presente e abre caminho para um futuro com mais oportunidades e mais voz para os jovens.

Mas este **não é um plano fechado**. Pelo contrário: é um **documento em movimento**, aberto ao contributo permanente dos jovens, ajustável à evolução das suas necessidades e ao ritmo das transformações sociais, tecnológicas e culturais. Novas medidas poderão ser acrescentadas, outras reformuladas, com base num princípio claro: **a juventude não espera – participa, propõe, lidera**.

Este plano será, por isso, **um instrumento vivo**, atualizado e monitorizado com regularidade, num processo de escuta contínua, avaliação participativa e corresponsabilização entre jovens, técnicos e decisores políticos. Em Gondomar, os jovens não são apenas ouvidos – são cocriadores ativos da política pública que os serve.

1. Educação, Carreira e Emprego

Medida a Implementar	Espaço Temporal	Indicadores de Avaliação
Gabinete Jovem de Orientação Vocacional e Profissional	2025-2026	N.º de jovens acompanhados; Satisfação com o serviço
Implementar Programa Jovem Empreende+	2025-2027	N.º de ideias apoiadas; Sustentabilidade dos projetos
Certificar competências não formais	2026-2027	N.º de jovens certificados; Parcerias criadas
Criar Programa Municipal de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior	2025-2027	N.º de bolsas atribuídas; Retenção de jovens no ensino superior

2. Cidadania Ativa e Democracia Participativa

Medida a Implementar	Espaço Temporal	Indicadores de Avaliação
Realizar Assembleias Municipais Jovens nas freguesias	2025	N.º de assembleias realizadas; N.º de propostas apresentadas e debatidas
Desenvolver a Plataforma Digital Jovem de Gondomar	2025-2026	N.º de utilizadores; Propostas submetidas; Votos registados
Reforçar o funcionamento do Conselho Municipal de Juventude	2025-2027	N.º de sessões realizadas; Participação ativa; Diversidade representada
Implementar o Programa “Jovens em Rede”	2025-2027	N.º de projetos financiados; Grau de execução; Participação de grupos informais
Promover campanhas de literacia cívica e política	Anual	N.º de campanhas realizadas; Alcance digital e presencial; Feedback dos jovens
Organizar encontros trimestrais com Associações de Estudantes	Anual	N.º de encontros; Propostas cocriadas; Parcerias desenvolvidas

3. Saúde, Bem-Estar e Desporto

Medida a Implementar	Espaço Temporal	Indicadores de Avaliação
Reforçar a Rede de Apoio Psicológico Jovem	2025	N.º de atendimentos realizados; Taxa de satisfação; Cobertura territorial
Criar os Jogos Jovens de Gondomar	2025-2026	N.º de participantes; Diversidade de modalidades; Inclusão de públicos diversos
Dinamizar o Programa +Saúde nas Casas da Juventude	Anual	N.º de workshops realizados; Taxa de participação; Impacto percebido pelos jovens
Lançar Campanhas de Saúde Juvenil 360º	Anual	N.º de campanhas; Alcance digital; Envolvimento de jovens embaixadores
Criar serviço digital de apoio psicológico e emocional	2025	Acessos à plataforma; Tempo médio de resposta; Grau de adesão
Formar jovens embaixadores do bem-estar	2025-2027	N.º de embaixadores formados; Ações desenvolvidas em escolas e comunidades

4. Inclusão Social e Emancipação Jovem

Medida a Implementar	Espaço Temporal	Indicadores de Avaliação
Implementar o Programa NEET+ Gondomar	2025-2027	N.º de jovens NEET envolvidos; Taxa de reintegração em educação/formação/emprego
Criar a Academia da Vida Adulta	2025-2027	N.º de módulos realizados; Participação total; Feedback qualitativo dos jovens
Lançar a Bolsa Municipal de Habitação Jovem	2026	N.º de jovens apoiados; Tipologia de soluções habitacionais mobilizadas
Ativar o Gabinete de Autonomia Jovem	2025	N.º de atendimentos; Casos acompanhados; Áreas de intervenção mais frequentes
Realizar a Campanha “Diversidade é Gondomar”	Anual	Alcance da campanha; Envolvimento de jovens embaixadores; Impacto percecionado
Financiar projetos culturais e artísticos de inclusão	2025-2027	N.º de projetos apoiados; Diversidade temática; Participação de públicos sub-representados

5. Sustentabilidade e Cidadania Global

Medida a Implementar	Espaço Temporal	Indicadores de Avaliação
Executar o Programa EcoJovem Gondomar	2025-2026	N.º de jovens envolvidos; N.º de projetos apoiados; Selo “EcoJovem” atribuídos
Criar o Gabinete Jovem para Mobilidade Europeia e Global	2025	N.º de atendimentos; Mobilidades apoiadas; Jovens reintegrados localmente
Organizar o Fórum “Gondomar 2030: Agenda Verde e Global”	Anual	N.º de participantes; Diversidade de entidades envolvidas; Compromissos assumidos
Dinamizar a campanha “Muda o Teu Mundo”	Anual	Alcance digital; Participação juvenil ativa; N.º de ações locais realizadas
Implementar Residências Verdes para Jovens Criadores	2025-2027	N.º de residências realizadas; Projetos desenvolvidos com impacto ambiental/social
Apoiar a criação de clubes de ambiente e ideias verdes	2025-2027	N.º de clubes criados; Ações implementadas; Jovens líderes envolvidos

6. Empoderamento Jovem, Criatividade e Inovação Social

Medida a Implementar	Espaço Temporal	Indicadores de Avaliação
Implementar a rede de Youth Lounges – Espaços de Inovação Juvenil	2025-2027	N.º de jovens utilizadores; Frequência de atividades; Nível de satisfação
Realizar o Concurso Jovem Criador Gondomar	Anual	N.º de projetos submetidos; Áreas representadas; Qualidade e impacto dos projetos
Desenvolver o Programa de Literacia Digital e Cidadania Online	2025-2026	N.º de sessões realizadas; Competências adquiridas; Participação dos jovens
Organizar Bootcamps de Associativismo Criativo e Inovação Social	2025-2027	N.º de bootcamps realizados; N.º de jovens capacitados; Projetos originados
Dinamizar Hackathons e Laboratórios de Soluções Jovens	2025-2027	N.º de eventos realizados; Temáticas abordadas; Soluções cocriadas

7. Casas da Juventude

Medida a Implementar	Espaço Temporal	Indicadores de Avaliação
Remodelar progressivamente as Casas da Juventude	2025-2026	N.º de Casas renovadas; Grau de adequação ao modelo Youth Lounges; Feedback dos jovens
Criar Conselhos Jovens de Gestão por Casa	2025	N.º de Conselhos constituídos; N.º de decisões aplicadas; Participação ativa
Cocriar a programação anual com os jovens	Anual	N.º de sessões participativas; Diversidade da programação; Representatividade juvenil
Expandir os serviços de apoio psicológico e vocacional	2025-2027	N.º de atendimentos; Tipologia dos apoios prestados; Satisfação dos utilizadores
Dinamizar Casas como centros de mobilidade e intercâmbio	2025-2027	N.º de jovens envolvidos; N.º de mobilidades realizadas; Parcerias internacionais
Reforçar o papel das Casas na promoção de inovação e inclusão	2025-2027	N.º de projetos cocriados; Iniciativas com impacto territorial; Perfis abrangidos

MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E EVOLUÇÃO ABERTA DA ESTRATÉGIA

A Estratégia Municipal de Juventude de Gondomar – Gondomar Youth 1.0 é um **documento vivo**. É um plano com direção, mas sem rigidez; com metas, mas sem limitações artificiais. Mais do que um plano fixo, é uma bússola em constante diálogo com os jovens do concelho.



Um compromisso contínuo com a escuta e a adaptação

Esta estratégia não termina com a sua aprovação – **começa com ela**. A sua força reside na capacidade de escutar, ajustar e melhorar ao ritmo das transformações da juventude gondomarense. **Não haverá um calendário formal de revisão**, porque a própria estratégia está desenhada para estar **sempre aberta à evolução, ao contributo e à proposta**.

A cada novo encontro com jovens, a cada oficina, a cada conversa numa Casa da Juventude ou numa reunião com uma Associação de Estudantes, **a Estratégia é revista, questionada e enriquecida**. E é isso que lhe dá autenticidade.

Uma lógica de melhoria permanente

O Município de Gondomar compromete-se a manter:

- **Um canal aberto de diálogo com os jovens**, através das Casas da Juventude, escolas, redes sociais, encontros participativos, fóruns escolares, visitas às freguesias e contacto direto com grupos e associações juvenis;
- **Disponibilidade para acrescentar novas medidas** sempre que identificadas como necessárias, úteis ou inovadoras;
- **Flexibilidade para adaptar prioridades e metodologias**, garantindo relevância e impacto;
- **Partilha regular dos avanços**, em linguagem acessível e formatos apelativos, assegurando transparência e proximidade.

Acompanhamento e comunicação dos progressos

Para tornar visível este processo de construção contínua, será desenvolvido:

- **Um painel digital interativo** no site municipal de juventude, com os principais indicadores por área estratégica, medidas em curso e novas ideias em avaliação;
- **Gráficos simples e atualizações periódicas** com os resultados alcançados, inspirando os jovens a perceberem o impacto do seu envolvimento;
- **Espaços de feedback direto**, onde qualquer jovem possa sugerir novas ideias, apontar lacunas ou propor alterações à estratégia.

A juventude como bússola permanente

A avaliação da estratégia será feita **na prática, com os jovens**:

- Durante um workshop;
- Numa sessão informal numa escola;
- Numa campanha nas redes sociais;
- Numa conversa na Casa da Juventude;
- Ou num mural interativo onde alguém deixa uma ideia que transforma tudo.

Cada espaço de contacto com os jovens é uma oportunidade de afinar o plano. Em Gondomar, **não é preciso convocar uma reunião para começar a escutar**.



CONCLUSÃO

Esta não é uma estratégia estática – é uma construção em movimento.

Porque as necessidades da juventude mudam. Porque as suas ideias multiplicam-se. E porque o seu direito à participação plena não é episódico – é diário.

A Gondomar Youth 1.0 será aquilo que os jovens fizerem dela: uma ferramenta para transformar, melhorar, experimentar e agir.

E enquanto houver jovens a querer participar, este plano estará sempre em aberto. Porque em Gondomar, a juventude não é apenas consultada – é ouvida, envolvida e respeitada. Sempre.





GONDOMAR
é D'ouro

MUNICÍPIO DE GONDOMAR

Praça Manuel Guedes | 4420-193 GONDOMAR
geral@cm-gondomar.pt | cm-gondomar.pt